

"HÁ CARNE EM EXCESSO": CABELLO

***** (Texto na 12.ª pag.) *****

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIV — N. 7.144

DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO



SANEANDO O JAPÃO

O trabalho sanitário desenvolvido pelos Estados Unidos no Japão conseguiu reduzir a taxa de mortalidade de 18,3 para 11,6 por mil. As visitas domiciliares muito contribuíram para este efeito

Diga o Itamarati: Pediu B. Luzardo Forças a Perón?

B. Luzardo



Agiu por conta própria

Deixe a Itália o Pacto

MOSCÚ, 11 — (United Press) — A Rússia informou às potências ocidentais que está disposta a tomar em consideração a supressão das restrições contra a Itália existentes no tratado de paz italiano, desde que esse país se afaste do Pacto do

O CHEFE DE POLÍCIA VAI GANHAR 20 MIL CRUZEIROS

Outros Pontos da Reforma do Departamento
A Reforma do Departamento Federal de Segurança Pública, além do que temos noticiado, estabelece vencimentos de vinte mil cruzeiros para o Chefe de Polícia. Cria, também, sete cargos de Curadores para menores e desvalidos, que funcionarão junto à Corregedoria.

OUTROS PONTOS

A 1.ª Divisão de Polícia Militar, criada pela Lei de 1948, que será substituída pela 1.ª Divisão de Investigações, que lotará todos os investigadores, terá a seu cargo a Polícia preventiva inclusive os serviços de segurança, presentes na Delegacia de Roubos e Furtos.

NÃO DEVERIA IR AO DESP?

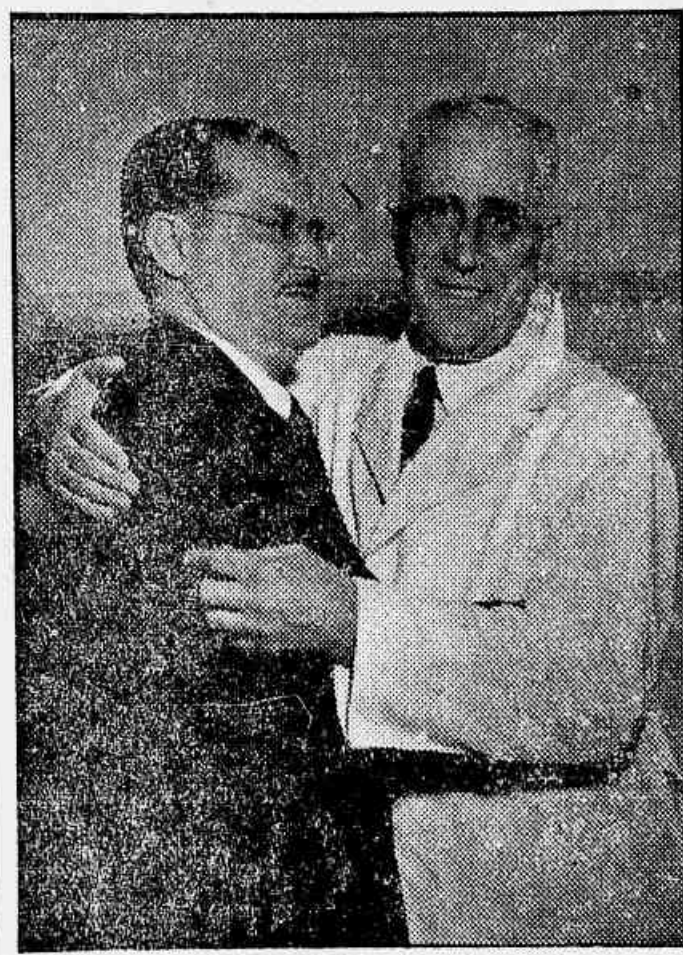
Quando o projeto de uma auto-estudo, feita no gabinete do General Ciro Rende, o antecessor do atual chefe de Polícia, foi aprovado pelo DASP para aquele órgão, a administração pública não o queria ver por muito tempo em estudos e modificações, que no seu entender, não apresentavam necessidade.

Constituída a Delegação Para a ONU

O Itamarati completou a constituição da Delegação Brasileira à Assembleia Geral da ONU, reunida em Paris, sendo os seguintes os seus componentes:
Chefe, Embaixador Pimentel Brandão; sub-chefe, Embaixador João Carlos Muniz; Delegados, Embaixador Gilberto Amado e um representante da Câmara Nacional; Suplentes: sr. Rosalina Coelho de Lima, Laragolite, Conto Rego, ministro Vasco Leiteiro da Cunha e acadêmico Ribeiro do Couto; Secretário Geral, sr. Alvaro Teixeira Soares.

LONDRES REPELE O ATO DO EGITO

GILBERTO E FABIO



Bases Americanas em Todo o Mundo Anticomunista

Aprovado o Projeto de Lei de Uma Verba Fabulosa — Esgotará o Número de Homens Mobilizáveis

WASHINGTON, 11 (De Robert Barkdoll, correspondente da United Press) — A Câmara dos Representantes aprovou um projeto de lei complementar concedendo a fabulosa verba de 4.140.550 dólares para a construção e ampliação de bases aéreas em todo o mundo anti-comunista.

Por outro lado, funcionários do Departamento da Defesa revelaram que o limite dos efetivos das forças armadas norte-americanas foi elevado de 3.500.000 homens, para 4.000.000, o que, segundo eles, "esgotará o número de homens mobilizáveis".

AUMENTO NAS TRÊS ARMAS

Acrescentaram que o aumento da força aérea para 140 grupos, com o projeto de lei de aumento do exército e da armada nos próximos três anos, significa que serão necessários pelo menos mais 500.000 homens.

Os funcionários encarregados do recrutamento dizem que tais efetivos só poderão ser obtidos tornando-se mais estrita a seleção de recrutas, que os casos de exceção. Referidos funcionários acrescentaram que o maior problema surgirá em julho do próximo ano, porque nesse mês começará a substituição dos membros das forças armadas que serviram durante a 1.ª e 2.ª guerras mundiais, que é o limite legal fixado pela Lei do Serviço Militar.

A maioria dos novos recrutas será para a força aérea, que, no entanto, o exército e a infantaria de marinha, tem formado seus efetivos com voluntários.

Quanto aos fundos para as bases aéreas, o projeto de lei referido foi aprovado depois que a Câmara baixou repetidos esforços feitos pelo republicano para impedir a aprovação.

Montado no impressionante voto do sr. Eurico Sales, votou o sr. Joel Presídio, vice-líder da bancada trabalhista. Certamente, não foram só as luzes do excelente parecer do deputado espírito-santense que lhe proporcionaram o estado de vitória, sendo fácil distinguir o dedo do velho nesse repentino escrupuloso constitucional do deputado baiano, que se safou com elegância e inteligência do impasse em que ficara mediante uma submissão autonomista.

O resultado foi que a Comissão Especial pôs abaixo ontem, por quatro a três, a emenda aprovada no Senado. E de presumir-se agora que o plenário, conduzido discretamente pelo líder, estrangule definitivamente a ameaça que pesa sobre os cariocas.

Os que votaram contra a autonomia por razões técnicas fizeram-no, estamos certos, com

NÃO SE RETIRARÁ DO SUDÃO, DECLARA O FOREIGN OFFICE

LONDRES, 11 (Harold Guard, correspondente da U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores britânico, em nota oficial dada à publicidade, anunciou que a Grã Bretanha não abrirá mão de seus direitos no Sudão e conservará todas as suas partes na administração do governador que dirige a região, de conformidade com o tratado de 1899 entre a Grã Bretanha e o Egito.

RECUSA A DENÚNCIA

Na declaração oficial diz-se que não será aceita a denúncia unilateral do tratado anglo-egípcio de 1936, assim como a do tratado de condomínio de 1899, que "reafirmam os dois princípios fundamentais da política relativa ao Sudão, isto é, que não será aceita nenhuma alteração no Estado sudanês sem consultar primeiro os sudaneses, e que será apoiado o direito dos sudaneses de escolherem livremente sua situação definitiva".

Diz também que "apoiar o governador e seus propósitos de auxiliar os sudaneses a conseguir um governo próprio, na data mais próxima possível".

ESTUDO MINUCIOSO
Um porta-voz do Foreign Office declarou que a nota oficial foi divulgada depois de estudos cuidadosamente todos os aspectos da "delicada situação do Sudão". O tratado de condomínio de 1899 foi mantido em vigor com o tratado anglo-egípcio de 1936, porém com a cláusula adicional que especifica que ambas as partes têm o direito de modificá-lo de comum acordo.

O governador geral do Sudão instituiu reformas constitucionais visando chegar a dar ao Sudão completa soberania nacional. O primeiro Parlamento sudanês reuniu-se com 8 cidadãos sudaneses e cinco britânicos, com faculdades para legislar em todos os assuntos, menos os de ordem internacional e sobre a reforma da Constituição. Os esboços argumentam que enquanto o tratado de

(Conclui na 8.ª página)

NEGOCIADORES DA PAZ



Apertando as mãos, os negociadores da ONU vão acompanhados até o helicóptero pelo general Ridgway

Contra França Também o Mundo Árabe Agitado

O Marrocos Reivindica Sua Libertação; Paris Inquieta Com a Situação da África do Norte

PARIS, 11 (Edward Korry, da U. P.) — Os partidos nacionalistas do Marrocos pediram a abolição do protetorado francês, num momento em que o governo francês estuda com urgência os problemas norte-africanos, por motivo da agitação que está sacudindo o mundo árabe.

POSIÇÃO DOS EE. UU.

O novo residente geral do Marrocos, general Augustin Guillaume, virá a Paris a 22 de outubro, para conferenciar com altos funcionários sobre a política a aplicar-se na África do Norte francesa.

Um dos fatores principais da situação, se bem que ainda desconhecido, é saber que farão os EE. UU. com respeito às posições africanas francesas. Até a ab-rogação do tratado anglo-egípcio, unilateralmente, pelo Egito, os EE. UU. encaram as aspirações nacionalistas da África do Norte, por acharem que elas não eram desrazoáveis, pois se referiam à autonomia local. Agora, porém, que a posição estratégica do Ocidente se vê ameaçada no Oriente Médio, diz-se que os estrategistas norte-americanos se inclinam a pensar que o Ocidente não pode perder as bases aéreas da África do Norte francesa, como perdeu o petróleo do Irã.

CENSURA MARROQUINA

Um "Comité de Coordenação", constituído por quase todos os partidos políticos marroquinos, publicou hoje uma declaração, em Rabat, censurando a opinião manifestada por Guillaume, a 3 de outubro, pouco depois de sua chegada ao Marrocos, no sentido de que a França não tem intenção alguma de renunciar ao seu protetorado. Acrescenta a declaração: "A ab-rogação do tratado de 1912 não pode prejudicar os interesses franceses e estrangeiros no Marrocos e contribuirá para o mais amplo desenvolvimento da economia técnica, econômica e cultural". O Comité pede um período de mútua cooperação, durante o qual o Marrocos receberia autonomia local, que mais tarde conduziria à independência total.

APRESENTAÇÃO A ONU

A isso deve-se acrescentar que em princípios desta semana a

(Conclui na 8.ª pag.)

Ivo D'Aguino



Tinha candidato

Brigam no Senado Pela Delegação

Nada se resolveu na reunião dos líderes partidários do Senado, ontem, para decidirem a respeito da escolha do representante daquela Casa na delegação que vai representar o Brasil na Assembleia da ONU, a realizar-se em novembro próximo, em Paris.

A viagem à capital francesa, despertando tantos apetites, vem provocando um impasse que já resultou em graves consequências, como a retirada de sr. Lima Cavalcanti da UDN. Na reunião de ontem, no Senado, novos melindres vieram a manifestar-se.

GOMES DE OLIVEIRA ZANGADO

Assim é que o sr. Gomes de Oliveira, por não ter sido con-

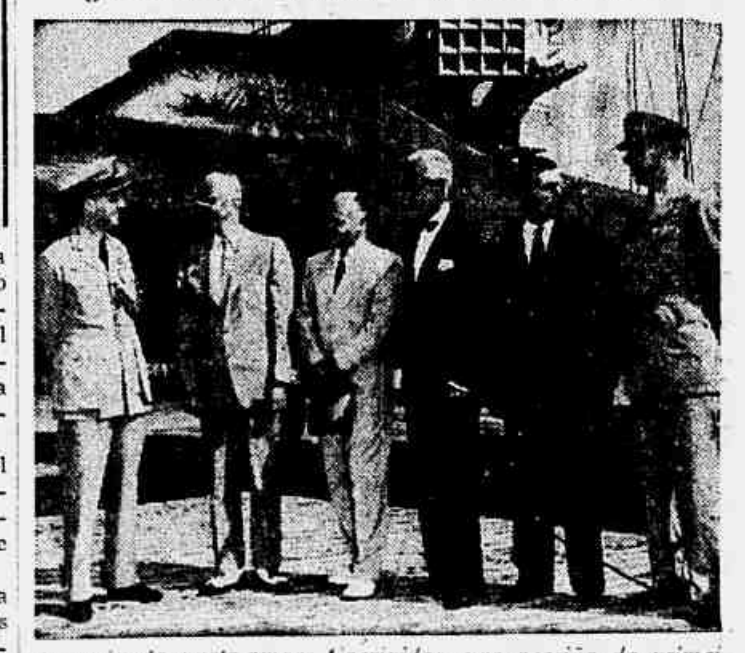
(Conclui na 8.ª pag.)

Requisitado Para o C. de Pesquisa o Secretário P. Sá

O contra-almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisa, requisitou ao ministro do Trabalho, para que fique à disposição do órgão que preside, o sr. Paulo Aciloli Sá. Acontece que o funcionário requisitado está servindo como secretário geral de Viação e Obras da Prefeitura, o que levou o ministro do Trabalho a encaminhar a requisição ao sr. João Carlos Vital.

Não é provável, porém, que o sr. João Vital abra mão do seu auxiliar, conhecida como é a sua teoria segundo a qual lugar de técnico é no seu Secretariado, com o que perde o Conselho um colaborador e nada ganha a Prefeitura.

JACTOS PARA A EUROPA



A bordo do porta-aviões Corregidor, por ocasião do primeiro embarque de caças a jacto americanos para a Noruega, Dinamarca, França, Bélgica e Holanda

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.ª

DIRETORES

Dr. José Maria Withaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Tito Obteve 28 Milhões de Dólares

Para Melhoramento da Economia Iugoslava — Segundo Empréstimo

WASHINGTON, 11 (U. P.). — O Banco Mundial concedeu à Iugoslávia um empréstimo de 28 milhões de dólares, que o ditador pretende utilizar para o melhoramento de sua economia.

O plano iugoslavo compreende melhorias na distribuição de energia elétrica, extração de minérios e na elaboração de metais não ferrosos, transportes, recursos florestais e produção agrícola e pesqueira.

O empréstimo será amortizável em 25 anos.

O Banco disse que esse empréstimo dará como resultado benefícios imediatos em forma de aumento da produção iugoslava, melhores níveis de vida e melhor situação quanto ao comércio estrangeiro.

Este é o segundo empréstimo feito pelo Banco à Iugoslávia. O primeiro, de 2.700.000 dólares, foi feito em 1949, para aumentar as exportações de madeira, e já foi liquidado.

TAMBÉM O IRAQUE FAZ SUAS REIVINDICAÇÕES

PEDE O GOVERNO DE BAGDAD QUE A GRÁ-BRETANHA REALIZE UMA REVISÃO DOS TRATADOS DOS DOIS PAÍSES

LONDRES, 11 (Por Charles Smith, do INS). — O prestígio do Partido Trabalhista da Grã-Bretanha sofreu novas eufemísticas no ser chamado à ordem pelo Iraque — rico país petrolífero do Próximo Oriente — e por um dos membros da Comunidade Britânica, — a União Sul-africana.

REVISÃO DOS TRATADOS BRITÂNICOS-IRAQUEANOS. O governo de Bagdad anunciou ter iniciado negociações com o governo de Londres, visando a realização de uma revisão do tratado que regula as relações entre os dois países. O tratado autoriza a Grã-Bretanha a manter bases militares no Iraque.

O Ministério do Exterior britânico mostrou-se contrário, de início, a comentar as notícias que chegaram pouco depois da

evacuação do pessoal técnico britânico da refinaria petrolífera de Abad, no Iraque, no momento em que o Parlamento considerava uma legislação destinada a expulsar as tropas britânicas destacadas na região do Canal de Suez, e para obter pleno controle sobre o Sudão Anglo-Egípcio.

Na África do Sul, enquanto isso, o primeiro-ministro Daniel Malan acusou a Grã-Bretanha de estar retardando a promessa feita há 40 anos de devolver à União Sul-africana os protetorados de Basutoland, Bichuanaland e Swaziland. Em conjunto, esses três protetorados têm uma extensão superficial de 800.000 quilômetros quadrados e uma população superior a um milhão de habitantes.

Falando perante a Assembleia do Partido Nacionalista reunida em Ladysmith, Malan afirmou que "nessa paciência está se gastando" e acrescentou que "se todos os nossos esforços não conseguirem induzir a Grã-Bretanha a cumprir essa promessa, seremos obrigados a considerar outras medidas".

As crescentes dificuldades da política exterior britânica estão resultando muito embaraçosas para o Partido Trabalhista, na atual campanha eleitoral para as eleições de 26 de outubro.

O líder da oposição conservadora, Winston Churchill, tem atacando o governo do primeiro-ministro Clement Attlee, relativamente às situações surgidas no Iraque e no Egito.

O comunicado divulgado na capital do Iraque consistia em que o primeiro-ministro Nuri-Said entrou em negociações com o governo britânico, durante sua visita a Londres, no mês passado, a respeito da "necessidade de uma alteração nas relações anglo-iraqueanas". O comunicado de Bagdad acrescentava que, "em vista da importância e do caráter crítico dessas relações, o primeiro-ministro conferiu com os chefes dos dois grupos de oficiais de ligação, coronel James Murray e coronel norte-coreano Chang Chum San, sorrindo amistosamente."

Murray, à sua vez, declarou: "Não estou autorizado a fazer declarações acerca das gestões dos grupos de ligação, porém os comunistas falaram, ao que

antes de agir sobre o assunto e submeter o problema à consideração do Parlamento, em seu próximo período de reuniões".

O comunicado não mencionou a companhia petrolífera do Iraque, operada pelos ingleses, e na qual a American Standard Oil Company, de Nova Jersey, e a Socony-Vacuum têm uma participação de 24 por cento. Mas, ontem à noite, o Partido Nacionalista do Iraque exigiu que o governo de Bagdad, emulando a política do Iraque, nacionalizasse a indústria petrolífera do país. Os líderes do partido alegaram que "o petróleo enriquece interesses estrangeiros e as bases britânicas no Iraque representam claramente um domínio estrangeiro".

Os diretores britânicos da companhia, submeteram à consideração do governo iraquiano um novo "modus operandi", à base de distribuição dos lucros por partes iguais.

Oficiais de Ligação Tentam Superar o Impasse à Paz

Nova Reunião Preliminar Foi Realizada em Pan Mun Jom — Algum Progresso Nas Conversações Para Armistício Na Coreia

TÓQUIO, 12 — Sexta-feira — (Peter Kalischer, correspondente da U. P.). — Os oficiais de ligação das Nações Unidas e comunistas entrevistaram-se hoje, pela terceira vez, em Pan Mun Jom, às 10 horas

da manhã, para tentarem vencer o último obstáculo que impede o reinício das negociações de trégua na Coreia, isto é, as dimensões da zona neutra e como exercer vigilância sobre a mesma.

AMBIENTE CORDIAL

Enquanto as esferas da ONU guardavam silêncio a respeito, a rádio comunista e os jornalistas que se encontram no local das negociações informaram que se havia chegado a um "acordo em geral" sobre a sede das conferências dos negociadores da trégua, dia e hora do reinício das gestões e instalação de nova sede das reuniões.

As conversações decorreram num ambiente de cordialidade. Quando a sessão da tarde foi levantada os chefes dos dois grupos de oficiais de ligação, coronel James Murray e coronel norte-coreano Chang Chum San, sorriram amistosamente.

Murray, à sua vez, declarou: "Não estou autorizado a fazer declarações acerca das gestões dos grupos de ligação, porém os comunistas falaram, ao que

parece, com inteira liberdade aos jornalistas vermelhos". O jornalista australiano Wilfred Burchette, que serve de correspondente ao jornal esquerdista parisiense "Ce Soir", informou que ambos os grupos progrediram "em questões de natureza prática", porém que o obstáculo que restava vencer era o referente à amplitude da zona neutra. Os vermelhos querem que tal zona abarque Kaesong e Munsan, e pensam que esse ponto deve ser discutido somente pelas delegações principais.

O comandante supremo da ONU, general Ridgway, é contrário à inclusão de Munsan na zona neutra, pois Munsan acha-se a 16 quilômetros dentro do ponto de apoio ocidental das linhas aliadas.

RISCO DE INCIDENTE. Ridgway concordou em que

Kaesong e Munsan centros das delegações comunistas e aliadas, respectivamente, fiquem "livres de ataques", porém ao mesmo tempo pensa que a extensão de uma zona neutra muito larga aumentaria os riscos de um "incidente".

Entretanto, continuam crescendo as esperanças na concretização da trégua, pois se conta muito em que as negociações suspensas desde 23 de agosto passado, serão reiniciadas muito em breve. Os jornalistas aliados destacados em Pan Mun Jom informaram que os oficiais de ligação andaram 800 metros até uma ponte de pedra sobre o rio de Sachan situada à metade do caminho entre Pan Mun Jom e Songhyon-Ni, e conferenciaram demoradamente. Esse fato deu origem a conjecturas de que talvez no citado local se iniciasse a nova sede das negociações de armistício.

PREPARADOS. Os negociadores da ONU, inclusive seu chefe, vice-almirante Charles Turner Joy encontram-se no acampamento instalado em Munsan, o qual aliás está prestes a ser demonstrado para ser transferido para o novo local das negociações. Esta manhã a Rádio de Pequim informou que os oficiais de ligação comunistas propuseram uma quinta-feira, durante sua reunião com os colegas aliados, que a primeira sessão dos delegados de trégua seja efetuada a 12 de outubro, às 13 horas. Acrescentou que os oficiais de ligação da ONU insistiram em que se resolvesse antes a questão da extensão da zona neutra, pelo que resolveram-se hoje sexta-feira, os dois grupos voltassem a entrevistar-se.

RECEBENDO ORDENS



O coronel Harry Hopp, comandante da 433ª Ala, lê para oficiais de seu estado-maior as ordens que designam sua unidade para a defesa da Europa. O coronel Hopp é um veterano no serviço de transporte de tropas, durante a 2ª Guerra Mundial. (Foto USIS-DC)

Realizam os Aliados Uma Operação Com Helicópteros

Um Batalhão de Fuzileiros Foi Transportado Para a Frente de Batalha Com Absoluto Êxito — Primeira Operação No Gênero

TÓQUIO, 12 — Sexta-feira — (Gene Symonds, correspondente da U. P.). — A infantaria naval norte-americana realizou ontem o maior e mais rápido transporte de tropas por helicóptero já executado até agora, com o que se colocou em posição favorável para assaltar um golpe demolidor aos desbaratados comunistas na frente oriental da Coreia.

Um batalhão completamente equipado, com uns 1.000 fuzileiros navais, foi levado da zona de concentração na região de Seul para a zona de combate em 25 minutos de antecipação ainda sobre o tempo calculado para a operação.

Ao entrarem os fuzileiros navais em ação uma hora depois de iniciado seu transporte em helicópteros, teve-se um exemplo de eficiência.

A operação sensacional, quase a queima-tropa, não conseguiu desalojar os vermelhos de suas posições.

Infantaria norte-americana havia avançado algumas dezenas de metros sobre a elevação em poder dos vermelhos, porém, teve de recuar ao ser recebida com intensos tiros morteiros e granadas do mão.

COM OS FRANCESES. A infantaria francesa, que apoiava o ataque, aprisionou uma soldado chinês, o qual indicou que os reforços chineses do oeste foram distribuídos no longo de três quartas-partes da frente de batalha para auxiliar os norte coreanos, cujas posições estavam cedendo antes da chegada desses reforços. Franceses e norte-americanos tentaram em vão tomar de assalto a citada colina depois que tanks e outros veículos blindados submeteram a violenta fúria as posições comunistas por espaço de 10 minutos. Outros tanks aliados avançaram 3 quilômetros ao norte de Mundung-Ni para reduzir ao silêncio as baterias de artilharia comunistas que, durante um mês, estiveram fustigando as tropas aliadas.

PEQUENOS AVANÇOS. Os vermelhos sofreram fortes baixas em consequência do certo fogo dos tanks da ONU. Ao anitecer, todos os tanks regressaram às suas linhas.

CONJECTURAS. Se o franco for desvalorizado para 400 por dólar — em contraste com a taxa presente de 350 oficiais e de cerca de 435 no mercado negro, nem por isso a França terá sua capacidade de obtenção do numerário estrangeiro melhorada, dado que as exportações francesas estão declinando, nalguns casos devido ao declínio dos mercados para os produtos franceses e outros devido ao aumento da procura interna. Por outro lado aumentariam as despesas francesas com as matérias primas — tão elevadas, já agora, que o déficit em dólares está se tornando alarmante. Tais argumentos econômicos pouco efeito exercem sobre a bolsa.

RAZÕES. Os propugnadores da desvalorização argumentam que, combinando-se a desvalorização com a cunhagem de ouro, o preço deste metal no mercado livre

cairia e o governo faria jus a um lucro substancial, do qual a conversão das barras de ouro em moedas deixaria ao estado uma margem líquida de 20 por cento.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

ATÉ 100.000 CRUZEIROS

LIMITE DOS DEPÓSITOS POPULARES COM JUROS NA

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

A Caixa Econômica elevou de 50.000 para 100.000 cruzeiros o limite dos depósitos populares com juros, movimentados nas tradicionais cadernetas azuis. Até o limite de 100.000 cruzeiros, os depósitos populares rendem juros superiores a 41% ao ano, automaticamente somados, no fim de cada semestre, aos saldos dos depositantes.

Os depósitos populares podem ser movimentados em qualquer das agências da Caixa Econômica nos bairros, desde Santa Cruz a Copacabana. Basta que o depositante, ao abrir a caderneta, solicite a remessa da sua ficha de assinatura para as agências em que queira depositar ou retirar as suas economias. Em caso de mudança de bairro e desejando fazer o movimento da caderneta na agência mais próxima da nova residência, o depositante pedirá à agência onde tem a transferência da ficha de assinatura para a agência do seu agrado.

Os depósitos e as retiradas são feitas em poucos minutos, com a simples apresentação da caderneta e da guia de movimento, devidamente preenchida, conforme as indicações impressas. Funcionários diligentes estão à disposição do público para esclarecer qualquer dúvida no preenchimento dos guios de depósito ou retirada.

Os depósitos e as retiradas são feitas em poucos minutos, com a simples apresentação da caderneta e da guia de movimento, devidamente preenchida, conforme as indicações impressas. Funcionários diligentes estão à disposição do público para esclarecer qualquer dúvida no preenchimento dos guios de depósito ou retirada.

Os depósitos e as retiradas são feitas em poucos minutos, com a simples apresentação da caderneta e da guia de movimento, devidamente preenchida, conforme as indicações impressas. Funcionários diligentes estão à disposição do público para esclarecer qualquer dúvida no preenchimento dos guios de depósito ou retirada.

Os depósitos e as retiradas são feitas em poucos minutos, com a simples apresentação da caderneta e da guia de movimento, devidamente preenchida, conforme as indicações impressas. Funcionários diligentes estão à disposição do público para esclarecer qualquer dúvida no preenchimento dos guios de depósito ou retirada.

Há Rumores de Possível Desvalorização do Franco

Não Obstante o Desmentido Oficial Considera-se Iminente a Medida — Crise Econômica Na França

PARIS, 11 (U. P.). — O ministro das Finanças, René Mayer, teve uma reunião, com seus principais técnicos econômicos, por entre rumores crescentes de que está iminente uma desvalorização do franco e de que Mayer decidirá restaurar a cunhagem de ouro.

MEDIDA IMINENTE

Agora que a cotação do dólar no mercado negro alcançou seu nível mais alto desde 1949, os círculos financeiros opinam que a desvalorização é iminente, não obstante os rebatidos desmentidos oficiais.

Os argumentos de que a desvalorização pouco faria para aliviar a posição da balança de pagamentos francesa, ao mesmo tempo que aumentaria a carga de espiral inflacionária — pouco eficaz — exerceram sobre os persistentes rumores.

CONJECTURAS. Se o franco for desvalorizado para 400 por dólar — em contraste com a taxa presente de 350 oficiais e de cerca de 435 no mercado negro, nem por isso a França terá sua capacidade de obtenção do numerário estrangeiro melhorada, dado que as exportações francesas estão declinando, nalguns casos devido ao declínio dos mercados para os produtos franceses e outros devido ao aumento da procura interna. Por outro lado aumentariam as despesas francesas com as matérias primas — tão elevadas, já agora, que o déficit em dólares está se tornando alarmante. Tais argumentos econômicos pouco efeito exercem sobre a bolsa.

RAZÕES. Os propugnadores da desvalorização argumentam que, combinando-se a desvalorização com a cunhagem de ouro, o preço deste metal no mercado livre

Há Rumores de Possível Desvalorização do Franco

Não Obstante o Desmentido Oficial Considera-se Iminente a Medida — Crise Econômica Na França

PARIS, 11 (U. P.). — O ministro das Finanças, René Mayer, teve uma reunião, com seus principais técnicos econômicos, por entre rumores crescentes de que está iminente uma desvalorização do franco e de que Mayer decidirá restaurar a cunhagem de ouro.

MEDIDA IMINENTE

Agora que a cotação do dólar no mercado negro alcançou seu nível mais alto desde 1949, os círculos financeiros opinam que a desvalorização é iminente, não obstante os rebatidos desmentidos oficiais.

Os argumentos de que a desvalorização pouco faria para aliviar a posição da balança de pagamentos francesa, ao mesmo tempo que aumentaria a carga de espiral inflacionária — pouco eficaz — exerceram sobre os persistentes rumores.

CONJECTURAS. Se o franco for desvalorizado para 400 por dólar — em contraste com a taxa presente de 350 oficiais e de cerca de 435 no mercado negro, nem por isso a França terá sua capacidade de obtenção do numerário estrangeiro melhorada, dado que as exportações francesas estão declinando, nalguns casos devido ao declínio dos mercados para os produtos franceses e outros devido ao aumento da procura interna. Por outro lado aumentariam as despesas francesas com as matérias primas — tão elevadas, já agora, que o déficit em dólares está se tornando alarmante. Tais argumentos econômicos pouco efeito exercem sobre a bolsa.

RAZÕES. Os propugnadores da desvalorização argumentam que, combinando-se a desvalorização com a cunhagem de ouro, o preço deste metal no mercado livre

IPASE

CONCORRÊNCIA PARA A COMPRA DE APARTAMENTOS

O Departamento de Aplicação de Capital do IPASE torna público que se acham abertas até o dia 25 do corrente, improrrogavelmente, as inscrições para a concorrência de compra de apartamentos dos Edifícios "Júlio de Barros Barreto", à rua Farani n.º 57 e "Francisco Muniz Freyre", à rua Felisberto de Menezes n.º 31.

As condições da concorrência foram publicadas no "Diário Oficial" dos dias 2 e 10 deste mês, e as inscrições devem ser feitas na Seção Local de Administração de Bens do IPASE, à rua Santa Luzia n.º 732, 3.º andar, das 8,30 às 12 horas.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

DOENÇAS NERVOSAS

HEMORROIDAS

DR. OLIVEIRA

DR. ELIAS MUSSA

DR. AMÉRICO

DR. EMYGIDIO

DR. MAURICIO

DR. WALDIR MOREIRA

DR. MAURICIO

Autorizada a Permuta de Dados Sobre a Produção Atômica Norte-Americana

Aprova o Senado a Permissão Para Que os Estados Unidos Forneçam Informações às Nações Amigas

WASHINGTON, 11 (U. P.). — O Senado aprovou que os Estados Unidos permitam com as nações amigas dados sobre a produção e a refinação de explosivos atômicos, com a esperança de que, por sua vez, o país tenha "benefícios tangíveis".

DISPOSITIVOS APROVADOS

Segundo os dispositivos aprovados, fica proibida a troca de informações acerca da fabricação de armas atômicas, inclusive as novas armas atômicas que recentemente se referiu Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica. Fica autorizada, porém, a troca de dados sobre a preparação de explosivos atômicos, dentro do maior segredo, com "as nações que tenham assinado pactos de segurança com os Estados Unidos".

A proposta aprovada já havia tido aprovação unânime da Comissão Mista de Energia Atômica do Congresso. Essa comissão insinuou de maneira bem clara, que essa nova lei permitiria aos Estados Unidos obter as informações de que necessita e pediu ao Congresso que a aprove antes de encerrar suas sessões deste ano.

A decisão do Senado foi tomada depois que o Senador republicano Henry Cabot Lodge disse que as novas armas atômicas atômicas devem ser usadas na Coreia, caso possam ser empregadas "eficaz e vantajosamente". Acrescentou que poderia vir a suscitar-se uma "forte discussão" acerca do uso de armas atômicas para criar "uma linha defensiva" de crateras atômicas, de um extremo a outro da península da Coreia.

Acrescentou que, quando se trata de fabricar explosivos suficientes para serem lançados de aviões pequenos, surge logo a questão de se "devemos usá-los para apoiar nossas forças na Coreia".

Cabot Lodge manifestou-se afirmativamente a esse respeito, e para justificar sua opinião em favor do uso desses explosivos na guerra do Extremo Oriente apresentou os seguintes argumentos:

1.º — "Os comunistas e seus satélites na Coreia superam-nos consideravelmente em número e portanto, para nos igualarmos a eles, devemos contar com superioridade em armamento."

2.º — "O uso de armas atômicas, com munições exclusivamente militares, não pode ser moralmente desaprovado sob a alegação de que usamos armas atômicas contra a população civil."

3.º — "O uso de armas atômicas, com munições exclusivamente militares, não pode ser moralmente desaprovado sob a alegação de que usamos armas atômicas contra a população civil."

4.º — "O uso de armas atômicas, com munições exclusivamente militares, não pode ser moralmente desaprovado sob a alegação de que usamos armas atômicas contra a população civil."

Attlee e Churchill Lutam Para Alcançar a Vitória

Os Líderes da Política Britânica Empenham-se Em Estafante Campanha Eleitoral — Lição Favoritismo Dos Conservadores

LONDRES, 11 (W. G. Landry, da U. P.). — O primeiro-ministro Clement Attlee continua sua campanha eleitoral pelo país, com a qual espera derrotar os conservadores de Winston Churchill, nas eleições de 25 de outubro, segundo o mesmo processo usado pelo presidente Truman para vencer os republicanos, em 1948.

CAMPANHA ESTAFANTE

Attlee continua apresentando-se em diversos pontos do país e, até agora, pronunciou 27 discursos, desde segunda-feira. Percorre o país de automóvel, juntamente com sua família, detendo-se em toda sorte de localidades, para falar diretamente ao povo, discutindo assuntos econômicos ou políticos, procurando explicar claramente seus aspectos, ao mesmo tempo em que procura ridicularizar as assertivas de que os conservadores ganharia as próximas eleições.

Em Ashton Under Lyne, Attlee ridicularizou os conservadores, por dizerem que vão suprimir os controles e, em Buxton, explicou a situação no Iraque, dizendo: "Em vez de tomarmos a justiça em nossas próprias mãos, levamos a questão à Corte Internacional de Justiça e à ONU". E comentou: "Quando as nações começam a sentir de forma nacionalista, a menos que se dê suficiente amplitude a essas ambições, produz-se a guerra".

CHURCHILL ADVERTE. Contrastando com essa campanha, Winston Churchill pro-

nuncia eloquentes discursos advertindo de que o Império Britânico está em decadência devido ao governo trabalhista. Em manifesto aos seus eleitores, disse: "A ruína da nossa crise econômica se adensa sobre a Inglaterra... Esta é a terceira crise em quatro anos e chega como culminação do desesperado remédio da desvalorização e dos erros administrativos impostos há dois anos" pelos trabalhistas.

"O Partido Conservador — continua — tem o propósito de aumentar a produção nacional. Essa é a forma mais segura de afastar-nos do curso estéril dos controles oficiais e das restrições e ressuscitar aquelas qualidades de iniciativa e inventividade que tornaram grande e prospera esta ilha".

Anthony Eden, o vice-líder conservador, pronunciou em Cardiff um discurso atacando o governo trabalhista e o seu propósito de "uma política irracional, e disse: "Não mais absurdo que pretender que a única alternativa ao Iraque era a submissão... Havia muitas outras alternativas e ainda se podem abrir algumas delas".

CHURCHILL ADVERTE. Contrastando com essa campanha, Winston Churchill pro-

nuncia eloquentes discursos advertindo de que o Império Britânico está em decadência devido ao governo trabalhista. Em manifesto aos seus eleitores, disse: "A ruína da nossa crise econômica se adensa sobre a Inglaterra... Esta é a terceira crise em quatro anos e chega como culminação do desesperado remédio da desvalorização e dos erros administrativos impostos há dois anos" pelos trabalhistas.

"O Partido Conservador — continua — tem o propósito de aumentar a produção nacional. Essa é a forma mais segura de afastar-nos do curso estéril dos controles oficiais e das restrições e ressuscitar aquelas qualidades de iniciativa e inventividade que tornaram grande e prospera esta ilha".

Anthony Eden, o vice-líder conservador, pronunciou em Cardiff um discurso atacando o governo trabalhista e o seu propósito de "uma política irracional, e disse: "Não mais absurdo que pretender que a única alternativa ao Iraque era a submissão... Havia muitas outras alternativas e ainda se podem abrir algumas delas".

AGUA INGLESA

GRANADO

TÔNICA-APERITIVA

FORTIFICANTE

AMANHÃ

2 MILHÕES DE CRUZEIROS DA FEDERAL NA

CASA ESPERANÇA

Av. Rio Branco, 159

ATÉ CR\$ 3.500,00

Máquinas de costura — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente. — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32.3900 e 32.7987.

RESUMO TELEGRÁFICO

Reforços urgentes

Os líderes militares aliados advertiram de que se os russos atacassem, no momento, as atuais forças defensivas do exército da general Dwight D. Eisenhower as frentes reversas seriam, mas que com os reforços que estão chegando, estão muitíssimo melhor preparados que até há pouco tempo, para enfrentar um súbito ataque russo.

Tensão oriental

O representante Franklin Roosevelt Junior declarou a sua chegada a Roma que depois de ter percorrido o Oriente Médio chegou à conclusão de que a situação naquela região "era de maior tensão do que se imaginava".

Ataque aéreo aos rebeldes

Aviões franceses baseados em porta-aviões atacaram os comunistas do Viet Minh, pela primeira vez, desde que romperam as hostilidades na Indochina, em 1948.

Ajuda à Itália

O Banco Mundial fez um empréstimo à Itália de 10 milhões de dólares, para um programa de desenvolvimento do sul da península.

Perseguição religiosa

Jornais de Shanghai noticiaram que três padres católicos, soviéticos, foram julgados pelos comunistas chineses, como "insubordinados da contra-revolução".

Recordes aéreos

Um avião a jato "De Havilland Comet", — a primeira aeronave civil de passageiros a jato-preparada — chegou a Singapura, depois de ter levantado vôo em Londres vinte e quatro horas e 47 minutos antes.

Três-seis de um vôo experimental que mostrou que esse avião pode ser encurtado em mais de vinte e quatro horas sobre o tempo atual, atualmente empregado na travessia, Fortaleza à princesa.

Mais de 150.000 pessoas deram boas-vindas à princesa Elizabeth na Capital canadense, uma impressionante manifestação que superou a recepção feita há dois anos aos reis britânicos.

Recordes aéreos

Um avião a jato "De Havilland Comet", — a primeira aeronave civil de passageiros a jato-preparada — chegou a Singapura, depois de ter levantado vôo em Londres vinte e quatro horas e 47 minutos antes.

Três-seis de um vôo experimental que mostrou que esse avião pode ser encurtado em mais de vinte e quatro horas sobre o tempo atual, atualmente empregado na travessia, Fortaleza à princesa.

Mais de 150.000 pessoas deram boas-vindas à princesa Elizabeth na Capital canadense, uma impressionante manifestação que superou a recepção feita há dois anos aos reis britânicos.

Recordes aéreos

Um avião a jato "De Havilland Comet", — a primeira aeronave civil de passageiros a jato-preparada — chegou a Singapura, depois de ter levantado vôo em Londres vinte e quatro horas e 47 minutos antes.

Três-seis de um vôo experimental que mostrou que esse avião pode ser encurtado em mais de vinte e quatro horas sobre o tempo atual, atualmente empregado na travessia, Fortaleza à princesa.

Mais de 150.000 pessoas deram boas-vindas à princesa Elizabeth na Capital canadense, uma impressionante manifestação que superou a recepção feita há dois anos aos reis britânicos.

Recordes aéreos

Um avião a jato "De Havilland Comet", — a primeira

2 Sessões Hoje na Câmara: Uma Para Isabel, a Católica

Plenário da Câmara

A Câmara dos Deputados realizará, hoje, duas sessões. Na parte da tarde, aquela casa do Congresso fará um hiato nos seus trabalhos legislativos, para dedicar as quatro horas em que deverá ficar reunida à comemoração do quinto centenário do nascimento da rainha de Espanha, D. Isabel, a Católica, em cujo natalício e sob o patrocínio, Colombo empreendeu a descoberta da América.

A discussão e votação das matérias constantes do Avulso entre as quais possivelmente estará incluído o projeto que dá nova orientação e estabelece novos recursos para a Fundação da Casa Popular, só serão reencetadas na sessão noturna, especialmente convocada para este fim.

NEREU CONTRA A NOTURNA

Sabe-se que o sr. Nereu Ramos, presidente da Mesa, recusou-se a convocar extraordinariamente a sessão noturna, não ocorrendo nas ocasiões em que há matéria de indiscutível urgência para ser apreciada, baseada na experiência da última sessão que teve de ser suspensa cerca das 22 horas por evidente falta de número para votações.

Contudo, o sr. Gustavo Capanema não se conformou com a deliberação do ex-vice-presidente da República e, fazendo valer sua qualidade de líder da maioria, encaminhou à Mesa um requerimento solicitando a convocação extraordinária. Desta forma, o sr. Nereu Ramos nada pôde fazer senão submeter e pedir a deliberação da plenária que o aprovou por votação simbólica.

SEIS HORAS PARA OS EMPREGADOS DA LIT

Em projeto de lei encaminhado à Mesa da Câmara Federal, o deputado Orlando Dantas propõe que nas empresas que empregam o serviço de bondes nas cidades de mais de 500.000 habitantes, seja fixado o horário de seis horas contínuas para motoristas, condutores, chapeiros, fiscais, despachantes, agentes e inspetores, sem prejuízo do salário correspondente às oito horas de serviço a que estes trabalhadores estão sujeitos atualmente.

FORMULA DA BISSAO

EXPEDIENTE: — Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto.

— Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto.

— Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto.

— Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto.

— Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto.

— Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto.

— Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto.

— Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto.

— Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto.

— Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto.

— Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto.

— Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto.

— Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto.

— Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto.

— Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto.

— Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto.

— Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto.

— Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto.

— Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto.

— Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto.

— Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto.

— Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto.

— Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto.

— Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto.

— Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto.

— Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto. — Presidente: José Augusto.

REJEITADA POR 4 VOTOS A EMENDA AUTONOMISTA



Sr. Afonso Arinos

Foi rejeitada ontem, por quatro votos contra três, a emenda do Senado ao Ato das Disposições Transitórias, concedendo autonomia ao Distrito Federal, segundo assim a maioria da Comissão Especial o voto do deputado Eurico Sales, contra as conclusões do parecer do relator da matéria, sr. Afonso Arinos. O sr. Joel Presídio, do P. T. B., favorável à autonomia, por considerá-la, com o sr. Eurico Sales, uma aberração jurídica, apresentou subemenda acrescentando ao artigo 26 da Constituição um parágrafo, dispondo aquela providência e entendendo, no que lhe for aplicável, o disposto no artigo 7.º da Constituição, que diz respeito à intervenção federal. A votação foi levada a efeito, sem prejuízo da referida subemenda, a qual, para ser julgada,

aguardará a decisão da Comissão de Justiça sobre se se pode alterar proposições daquela espécie, e se tal é possível, qual o número de assinaturas que deve levar.

OS DEBATES

A sessão de ontem da Comissão Especial de Emenda à Constituição só teve precedentes, na Câmara dos Deputados, pela sua movimentação, debates e explosões, à reunião da Comissão de Justiça para votar a cassação dos mandatos dos comunistas. Durante três horas se estenderam as discussões, apresentando-se os autonomistas de ânimo exaltado, fazendo através de discursos e apertes toda espécie de acusações, chegando por várias vezes a haver hostil trocas de palavras. Começou a sessão com a leitura do voto do sr. Eurico Sales, contrário à "tese da emenda ao Ato das Disposições Transitórias, considerando a proposição uma anomalia jurídica, prosseguindo a reunião com o pronunciamento do sr. João Roma, também contra a tese.

Os debates alcançavam, de momento a momento, mais e mais ardor, entrecortando-se as acusações. Os autonomistas, durante toda a sessão, não deixavam de apontar que o voto do sr. Eurico Sales era menos dele do que mesmo do deputado Gustavo Capanema e, ainda mais, que não podiam dissociar o deputado Gustavo Capanema, do líder do P.S.D. Houve um momento em que o sr. Rui Alameda achou de seu dever esclarecer, porém, que a atitude do P.S.D. não era inspirada por qualquer intenção de deslealdade com o P.T.B. continuava a manter o compromisso assumido em praça pública. Procurando acalmar os ânimos, que cada vez mais se exaltavam, o sr. Afonso Arinos, sr. Bompiani, frisou que o sr. Getúlio Vargas podia ter autorizado a mudança de posição em torno da autonomia, não porque tenha mudado, pois ele continua sendo o mesmo, jamais mudou, no fundo.

Somente depois de transcorrida a hora e meia de sessão é que o sr. Afonso Arinos teve oportunidade de refutar o voto do deputado Eurico Sales, frisando de início que o mesmo não passa de um jogo atrevido de idéias engenhosas, mas falsas. Procurou, então, fazer o ponto fundamental da argumentação do voto contrário, que é aquele em que registra a inviabilidade de emendar disposto do Ato das Disposições Transitórias. Frisou, profundamente capcioso, em tal ponto, pois o Poder Constituinte é imutável e o Congresso tem o privilégio de alterar qualquer coisa.

Falou, ainda, antes do encerramento, o sr. Joel Presídio, que acentuou ter sido favorável o seu voto ao parecer Afonso Arinos, se a mesma tivesse sido votada na sessão em que foi lido. Com a leitura do voto de Eurico Sales, lhe suscitou

(Conclui na 8.ª página)

Debatido Ontem o Bloqueio do Porto do Rio de Janeiro

Plenário do Senado

O sr. Alencastro Guimarães, ontem, no Senado, pronunciou o seu anúncio de discurso, sobre a resolução da Divisão de Economia, que proíbe, até segunda ordem, o embarque, para o estrangeiro, de café no porto do Rio de Janeiro.

INTRANQUILIDADE
Disse o orador que o fato despertou inquietude na praça carioca, fato que, como senador pelo Distrito, não poderia ficar indiferente. E continuou: o café fornece mais de metade das câmbias de nossa exportação. Os homens públicos preocupam-se em incentivar a venda do produto brasileiro. Certamente, o sr. Getúlio Vargas está alheio ao que se passa. A resolução da D. E. C. funda-se numa novidade sorrateiramente introduzida no regulamento de embarque de café, sobre as cotas exportáveis. Procura-se, com isso, proteger o porto de Santos. O problema do café é nacional, não regional. Assim, o que acaba de acontecer é um absurdo inominável: os exportadores venderam seu câmbio, reservaram praça em vapor, prepararam seus lotes de acordo com seus negócios e agora, de um momento para outro, se vêem impedidos de cumprir as transações feitas, sujeitando-se ao pagamento de multas pesadas. Novas compras no interior não poderão ser feitas pelas mesmas exportadoras. No porto de Paranaguá, há 230 mil sacas de café à venda, das quais 200 mil são destinadas ao Rio. O mesmo acontece no porto do Rio, em quantidade maior exatamente no momento em que outros países vão iniciar a exportação do produto.

TERRA DA MÃE JOANA...

A seguir, o sr. Alencastro Guimarães fez um apelo para que a D. E. C. suspenda, sem demora, a medida restritiva. Disse que ela decorre também da falta de autonomia do Distrito Federal.

... que continua sendo a terra da Mãe Joana, onde todos mandam e ninguém obedece".

Continuou o sr. Alencastro: "A cidade não pode administrar-se. As medidas contra o seu interesse. E a quem aproveitam? Aos especuladores, que se beneficiam e se enriquecem com a situação. Cruzados! Não vim à tribuna fazer demagogia ou "cantar", como vulgarmente se diz", afirmou o senador, declarando que, há vinte dias, quando se pensou em prática a medida restritiva, que ora combate, intercedeu para evitá-la, recebendo a promessa de que ela não se concretizaria.

PREJUIZO PARA OS ESTADOS
"Não se trata de prejuízo para o Rio. O prejuízo é maior para os Estados produtores de café, porque o D. F. é apenas consumidor", afirmou o sr. Alencastro. E acrescentou: "A medida parece-me ilegal, se bem que não esteja prejudicando diretamente o Estado produtor. Quando o fato de a autonomia do D. F. influir no assunto, também me parece que não está bem ajustada a expressão, porquanto não sendo ele Estado produtor, não poderia influir na solução do problema. A autonomia não tem a ver com o caso".

O sr. Alencastro Guimarães, respondendo, afirma que já declarou que o problema é nacional. Mas não é verdade que o Rio não se prejudica com a autonomia? O sr. Alencastro respondeu: "A autonomia não tem a ver com o caso".

O sr. Alencastro Guimarães, respondendo, afirma que já declarou que o problema é nacional. Mas não é verdade que o Rio não se prejudica com a autonomia? O sr. Alencastro respondeu: "A autonomia não tem a ver com o caso".

O sr. Alencastro Guimarães, respondendo, afirma que já declarou que o problema é nacional. Mas não é verdade que o Rio não se prejudica com a autonomia? O sr. Alencastro respondeu: "A autonomia não tem a ver com o caso".

O sr. Alencastro Guimarães, respondendo, afirma que já declarou que o problema é nacional. Mas não é verdade que o Rio não se prejudica com a autonomia? O sr. Alencastro respondeu: "A autonomia não tem a ver com o caso".

O sr. Alencastro Guimarães, respondendo, afirma que já declarou que o problema é nacional. Mas não é verdade que o Rio não se prejudica com a autonomia? O sr. Alencastro respondeu: "A autonomia não tem a ver com o caso".

O sr. Alencastro Guimarães, respondendo, afirma que já declarou que o problema é nacional. Mas não é verdade que o Rio não se prejudica com a autonomia? O sr. Alencastro respondeu: "A autonomia não tem a ver com o caso".

O sr. Alencastro Guimarães, respondendo, afirma que já declarou que o problema é nacional. Mas não é verdade que o Rio não se prejudica com a autonomia? O sr. Alencastro respondeu: "A autonomia não tem a ver com o caso".

O sr. Alencastro Guimarães, respondendo, afirma que já declarou que o problema é nacional. Mas não é verdade que o Rio não se prejudica com a autonomia? O sr. Alencastro respondeu: "A autonomia não tem a ver com o caso".

O sr. Alencastro Guimarães, respondendo, afirma que já declarou que o problema é nacional. Mas não é verdade que o Rio não se prejudica com a autonomia? O sr. Alencastro respondeu: "A autonomia não tem a ver com o caso".

O sr. Alencastro Guimarães, respondendo, afirma que já declarou que o problema é nacional. Mas não é verdade que o Rio não se prejudica com a autonomia? O sr. Alencastro respondeu: "A autonomia não tem a ver com o caso".

O sr. Alencastro Guimarães, respondendo, afirma que já declarou que o problema é nacional. Mas não é verdade que o Rio não se prejudica com a autonomia? O sr. Alencastro respondeu: "A autonomia não tem a ver com o caso".

O sr. Alencastro Guimarães, respondendo, afirma que já declarou que o problema é nacional. Mas não é verdade que o Rio não se prejudica com a autonomia? O sr. Alencastro respondeu: "A autonomia não tem a ver com o caso".

O sr. Alencastro Guimarães, respondendo, afirma que já declarou que o problema é nacional. Mas não é verdade que o Rio não se prejudica com a autonomia? O sr. Alencastro respondeu: "A autonomia não tem a ver com o caso".

O sr. Alencastro Guimarães, respondendo, afirma que já declarou que o problema é nacional. Mas não é verdade que o Rio não se prejudica com a autonomia? O sr. Alencastro respondeu: "A autonomia não tem a ver com o caso".

O sr. Alencastro Guimarães, respondendo, afirma que já declarou que o problema é nacional. Mas não é verdade que o Rio não se prejudica com a autonomia? O sr. Alencastro respondeu: "A autonomia não tem a ver com o caso".

O sr. Alencastro Guimarães, respondendo, afirma que já declarou que o problema é nacional. Mas não é verdade que o Rio não se prejudica com a autonomia? O sr. Alencastro respondeu: "A autonomia não tem a ver com o caso".

O sr. Alencastro Guimarães, respondendo, afirma que já declarou que o problema é nacional. Mas não é verdade que o Rio não se prejudica com a autonomia? O sr. Alencastro respondeu: "A autonomia não tem a ver com o caso".

O sr. Alencastro Guimarães, respondendo, afirma que já declarou que o problema é nacional. Mas não é verdade que o Rio não se prejudica com a autonomia? O sr. Alencastro respondeu: "A autonomia não tem a ver com o caso".

O sr. Alencastro Guimarães, respondendo, afirma que já declarou que o problema é nacional. Mas não é verdade que o Rio não se prejudica com a autonomia? O sr. Alencastro respondeu: "A autonomia não tem a ver com o caso".

O sr. Alencastro Guimarães, respondendo, afirma que já declarou que o problema é nacional. Mas não é verdade que o Rio não se prejudica com a autonomia? O sr. Alencastro respondeu: "A autonomia não tem a ver com o caso".

O sr. Alencastro Guimarães, respondendo, afirma que já declarou que o problema é nacional. Mas não é verdade que o Rio não se prejudica com a autonomia? O sr. Alencastro respondeu: "A autonomia não tem a ver com o caso".

O sr. Alencastro Guimarães, respondendo, afirma que já declarou que o problema é nacional. Mas não é verdade que o Rio não se prejudica com a autonomia? O sr. Alencastro respondeu: "A autonomia não tem a ver com o caso".

O sr. Alencastro Guimarães, respondendo, afirma que já declarou que o problema é nacional. Mas não é verdade que o Rio não se prejudica com a autonomia? O sr. Alencastro respondeu: "A autonomia não tem a ver com o caso".

O sr. Alencastro Guimarães, respondendo, afirma que já declarou que o problema é nacional. Mas não é verdade que o Rio não se prejudica com a autonomia? O sr. Alencastro respondeu: "A autonomia não tem a ver com o caso".

O sr. Alencastro Guimarães, respondendo, afirma que já declarou que o problema é nacional. Mas não é verdade que o Rio não se prejudica com a autonomia? O sr. Alencastro respondeu: "A autonomia não tem a ver com o caso".

O sr. Alencastro Guimarães, respondendo, afirma que já declarou que o problema é nacional. Mas não é verdade que o Rio não se prejudica com a autonomia? O sr. Alencastro respondeu: "A autonomia não tem a ver com o caso".

Perseguições Políticas na Bahia Por Causa do Jôgo

Política Estadual

O governador Regis Pacheco, apesar da vontade de aderir demonstrada por várias vezes pelo deputado Manoel Novais, não tem dado tregua aos elementos do PR na Bahia. Agora, entretanto, a situação se modificou um pouco, pois os correligionários do deputado baiano na Assembleia Legislativa Estadual resolveram abrir a boca para denunciar a jogatina desenfreada que campeia pelo Estado com a conivência do governo.

Desta vez parece que o sr. Manoel Novais terá satisfação a sua pretensão de conseguir uma Secretaria para o Ceará. Assim mesmo se os seus correligionários do interior decidirem aguentar as perseguições políticas, continuando a campanha contra o jôgo.

A JOGATINA
O governador baiano está perseguindo tenazmente os perseguidos para obter silêncio.

Apesar das perseguições políticas, das demissões e das transferências, os deputados que seguem a orientação do sr. Manoel Novais prosseguem com as denúncias, impedindo o livre desenvolvimento da jogatina no Estado e, inclusive, que o controle geral da batota passe a ser feito por um grupo que mantem ligações com o governo.

TRANSGRESSÃO
O sr. Regis Pacheco já se acostumou a receber a transgressão do deputado Manoel Novais, por isso que até agora ainda não nomeou um secretário do PR, esperando certamente por mais um recuo do deputado.

O sr. Manoel Novais abandonou o sr. Juracy Magalhães logo que o sr. Regis subiu ao governo, com a promessa de ter uma Secretaria. O governador não cumpriu o prometido, mas o prejudicado ficou calando. Recentemente o sr. Manoel Novais apolou a indicação do sr. Vieira de Melo para a Comissão do Vale do São Francisco, com o mesmo objetivo. O sr. Regis Pacheco, em diversos eleições suplementares em diversos municípios fluminenses, naturalmente não João de Almeida.

O sr. ALENCAR ARARIPE reclama providências do M.V.O.P. para assistir aos flagelados do Ceará.

O sr. MANUEL NOVAIS apresenta a justificativa do projeto de lei que altera um crédito do Estado para a construção da ponte que ligará Ilhéus a Ponta, no Estado da Bahia.

O sr. WANDERLEY JUNIOR encaminha suas considerações sobre a política catariense, fazendo um apelo ao chefe do PSD daquele Estado, sr. Nereu Ramos, para que ponha um paralelo na verdadeira realidade que a política catariense vem fazendo ao governador Irineu Bernheim.

O sr. LUIZ VIANA requer a intervenção em Ato de voto de desobediência ao professor Francisco de Castro, cujo comportamento de funcionamento no país está comprometido recentemente.

O sr. MIGUEL COUTO solicita a intervenção em Ato de voto de desobediência ao professor Francisco de Castro, cujo comportamento de funcionamento no país está comprometido recentemente.

O sr. VIEIRA LINS encaminha suas considerações sobre a política catariense, fazendo um apelo ao chefe do PSD daquele Estado, sr. Nereu Ramos, para que ponha um paralelo na verdadeira realidade que a política catariense vem fazendo ao governador Irineu Bernheim.

O sr. DILMANN CRUZ discute longamente sobre os problemas relacionados com a matéria de natureza nacional, para justificar o projeto de lei que institui um fundo de proteção à infância e à maternidade.

O sr. NEREU RAMOS, autor do projeto de lei que institui um fundo de proteção à infância e à maternidade.

O sr. NEREU RAMOS, autor do projeto de lei que institui um fundo de proteção à infância e à maternidade.

O sr. NEREU RAMOS, autor do projeto de lei que institui um fundo de proteção à infância e à maternidade.

O sr. NEREU RAMOS, autor do projeto de lei que institui um fundo de proteção à infância e à maternidade.

O sr. NEREU RAMOS, autor do projeto de lei que institui um fundo de proteção à infância e à maternidade.

O sr. NEREU RAMOS, autor do projeto de lei que institui um fundo de proteção à infância e à maternidade.

O sr. NEREU RAMOS, autor do projeto de lei que institui um fundo de proteção à infância e à maternidade.

O sr. NEREU RAMOS, autor do projeto de lei que institui um fundo de proteção à infância e à maternidade.

O sr. NEREU RAMOS, autor do projeto de lei que institui um fundo de proteção à infância e à maternidade.

O sr. NEREU RAMOS, autor do projeto de lei que institui um fundo de proteção à infância e à maternidade.

O sr. NEREU RAMOS, autor do projeto de lei que institui um fundo de proteção à infância e à maternidade.

O sr. NEREU RAMOS, autor do projeto de lei que institui um fundo de proteção à infância e à maternidade.

O sr. NEREU RAMOS, autor do projeto de lei que institui um fundo de proteção à infância e à maternidade.

Perseguições Políticas na Bahia Por Causa do Jôgo

O governador Regis Pacheco, apesar da vontade de aderir demonstrada por várias vezes pelo deputado Manoel Novais, não tem dado tregua aos elementos do PR na Bahia. Agora, entretanto, a situação se modificou um pouco, pois os correligionários do deputado baiano na Assembleia Legislativa Estadual resolveram abrir a boca para denunciar a jogatina desenfreada que campeia pelo Estado com a conivência do governo.

Desta vez parece que o sr. Manoel Novais terá satisfação a sua pretensão de conseguir uma Secretaria para o Ceará. Assim mesmo se os seus correligionários do interior decidirem aguentar as perseguições políticas, continuando a campanha contra o jôgo.

A JOGATINA
O governador baiano está perseguindo tenazmente os perseguidos para obter silêncio.

Apesar das perseguições políticas, das demissões e das transferências, os deputados que seguem a orientação do sr. Manoel Novais prosseguem com as denúncias, impedindo o livre desenvolvimento da jogatina no Estado e, inclusive, que o controle geral da batota passe a ser feito por um grupo que mantem ligações com o governo.

TRANSGRESSÃO
O sr. Regis Pacheco já se acostumou a receber a transgressão do deputado Manoel Novais, por isso que até agora ainda não nomeou um secretário do PR, esperando certamente por mais um recuo do deputado.

O sr. Manoel Novais abandonou o sr. Juracy Magalhães logo que o sr. Regis subiu ao governo, com a promessa de ter uma Secretaria. O governador não cumpriu o prometido, mas o prejudicado ficou calando. Recentemente o sr. Manoel Novais apolou a indicação do sr. Vieira de Melo para a Comissão do Vale do São Francisco, com o mesmo objetivo. O sr. Regis Pacheco, em diversos eleições suplementares em diversos municípios fluminenses, naturalmente não João de Almeida.

O sr. ALENCAR ARARIPE reclama providências do M.V.O.P. para assistir aos flagelados do Ceará.

O sr. MANUEL NOVAIS apresenta a justificativa do projeto de lei que altera um crédito do Estado para a construção da ponte que ligará Ilhéus a Ponta, no Estado da Bahia.

O sr. WANDERLEY JUNIOR encaminha suas considerações sobre a política catariense, fazendo um apelo ao chefe do PSD daquele Estado, sr. Nereu Ramos, para que ponha um paralelo na verdadeira realidade que a política catariense vem fazendo ao governador Irineu Bernheim.

O sr. LUIZ VIANA requer a intervenção em Ato de voto de desobediência ao professor Francisco de Castro, cujo comportamento de funcionamento no país está comprometido recentemente.

O sr. MIGUEL COUTO solicita a intervenção em Ato de voto de desobediência ao professor Francisco de Castro, cujo comportamento de funcionamento no país está comprometido recentemente.

O sr. VIEIRA LINS encaminha suas considerações sobre a política catariense, fazendo um apelo ao chefe do PSD daquele Estado, sr. Nereu Ramos, para que ponha um paralelo na verdadeira realidade que a política catariense vem fazendo ao governador Irineu Bernheim.

O sr. DILMANN CRUZ discute longamente sobre os problemas relacionados com a matéria de natureza nacional, para justificar o projeto de lei que institui um fundo de proteção à infância e à maternidade.

O sr. NEREU RAMOS, autor do projeto de lei que institui um fundo de proteção à infância e à maternidade.

O sr. NEREU RAMOS, autor do projeto de lei que institui um fundo de proteção à infância e à maternidade.

O sr. NEREU RAMOS, autor do projeto de lei que institui um fundo de proteção à infância e à maternidade.

O sr. NEREU RAMOS, autor do projeto de lei que institui um fundo de proteção à infância e à maternidade.

O sr. NEREU RAMOS, autor do projeto de lei que institui um fundo de proteção à infância e à maternidade.

O sr. NEREU RAMOS, autor do projeto de lei que institui um fundo de proteção à infância e à maternidade.

O sr. NEREU RAMOS, autor do projeto de lei que institui um fundo de proteção à infância e à maternidade.

O sr. NEREU RAMOS, autor do projeto de lei que institui um fundo de proteção à infância e à maternidade.

O sr. NEREU RAMOS, autor do projeto de lei que institui um fundo de proteção à infância e à maternidade.

O sr. NEREU RAMOS, autor do projeto de lei que institui um fundo de proteção à infância e à maternidade.

O sr. NEREU RAMOS, autor do projeto de lei que institui um fundo de proteção à infância e à maternidade.

O sr. NEREU RAMOS, autor do projeto de lei que institui um fundo de proteção à infância e à maternidade.

O sr. NEREU RAMOS, autor do projeto de lei que institui um fundo de proteção à infância e à maternidade.

RENÚNCIA COLETIVA DOS VEREADORES E SUPLENTE

A U. D. N. — Pela voz do seu líder, sr. Mario Martins, propôs, na sessão da Câmara Municipal, a renúncia coletiva de todos os vereadores e seus suplentes, a fim de protestar contra o carnaval de rua que o povo carioca pudesse se manifestar a respeito da luta entre a Coligação e o Prefeito.

O caso ficou nesse pé: a U. D. N. desafiada a fazer a renúncia de seus vereadores e suplentes, a fim de que a Coligação fizesse o mesmo.

O MOTIVO
O motivo das propostas foi a votação de um crédito de 750 mil cruzeiros, para pagamento dos subsídios dos vereadores durante o período de 30 de outubro corrente a 15 de dezembro próximo, de acordo com o que já sancionada pelo Presidente da República, que prorrogou os trabalhos da Câmara Municipal.

A U. D. N. achou que não se devia votar o projeto, pedindo seu adiamento por 10 dias, o que foi aprovado. No mesmo momento, pediu à Mesa informações sobre os mensageiros do Prefeito havia enviado à Câmara e quantas já haviam sido votadas, acusando ao mesmo tempo a Coligação de negar recursos ao Prefeito para resolver os problemas da cidade.

CRÉDITOS NÃO APLICADOS
A Mesa, então, respondeu que o Prefeito havia enviado à Câmara, já 46 mensageiros, nas quais 21 haviam sido votadas e outras, com pareceres das Comissões, deixavam de ficar na Ordem do Dia por falta de vaga.

O sr. Levi Neves, a seguir, declarou que apontou a relação de vários créditos aprovados pela Câmara, inclusive oriundos de suas mensagens, justificando o fato pela inércia do seu Secretariado.

Entre esses créditos, está o de 12 milhões de cruzeiros, destinado à compra de um terreno na zona rural, para instalação de um Leprosário, sem aplicação até hoje e que não será mais aplicado, uma vez que U. D. N. vetou a construção do Leprosário na zona rural.

HOMENAGEM A FRANCISCO DE CASTRO
O expediente da sessão foi (Conclui na 8.ª página)

Convênio Cultural Com a Espanha
O presidente da República enviou mensagem ao Congresso solicitando aprovação para o texto do Convênio Cultural entre o Brasil e a Espanha, assinado em Madrid no mês de Junho.

Prevê o acordo facilidades para a difusão de livros, celebração de concertos, certames e exposições, assim como o intercâmbio de películas cinematográficas.

O Congresso da União Latina
Voltou ontem a se reunir no Tamarití a delegação brasileira que tomará parte no I Congresso da União Latina. O encargo será instalado no próximo dia 16 e encerrado no dia 19.

O sr. Roberto Cardoso, presidente do Sindicato da Indústria Extrativa do Carvão, contestou ponto por ponto as afirmações que fez o deputado Lima Figueiredo em seu parecer, apresentado à Comissão de Segurança Nacional da Câmara Federal, opinando pela rejeição do projeto que manda executar o Plano Nacional do Carvão.

Disse o sr. Roberto Cardoso, que um veterano técnico da indústria carviária, que mililitou durante 20 anos:</

A Nossa Opinião

A.C.C.P. e a Reforma Tributária

Todos conhecem as deficiências do sistema tributário brasileiro. E, também, a complexidade da matéria, que interessa à União, aos Estados e Municípios, afetando a economia e o bem-estar da coletividade. Uma reforma que venha a ser feita tem aspectos político-constitucionais, econômico-sociais e técnico-financeiros. Importa, inclusive, em modificar a Carta Magna do país e a legislação federal, estadual e municipal.

Pois bem, com a ligeireza que a caracteriza, a C. C. P. resolveu agora empreender essa tarefa gigantesca, talvez pensando que pode solucionar o problema com suas portarias.

Tudo mostra apenas o seu desconhecimento do assunto, como se tornou evidente, há poucos dias, quando propôs ao Presidente da República suspender a cobrança do imposto de vendas e consignações, que é da alçada dos Estados, segundo expressa determinação constitucional.

A reforma tributária será necessária, oportunamente. Mas não tem a C. C. P. capacidade nem competência para a realizar, à vista dos elementos que estão associados dentro do "mare-magnum" do regime tributário brasileiro.

Os Agentes de Moscou e os Sindicatos

Estão fazendo demagogia populista no setor sindical. Querem que o Ministério do Trabalho se transforme em uma espécie de Clube Militar, desempenhando o atual papel de papel semelhante ao do general Estilac na Guerra. Os "inocentes" úteis realizam a agitação e, por trás, com suas garras afiadas, espreitam os comunistas.

A questão gira em torno da liberdade. Os agentes de Moscou estão preparados para assumir o controle de todos os órgãos sindicais. Possuem técnica de organização, amplos recursos financeiros, eficientes meios de propaganda. E se as coisas marcharem como desejam, ao influxo dos seus planos, dominarão a situação. Já falamos até em enfrentar as forças armadas, à moda de Lenine em 1917 na Rússia, ou no estilo Perón, mais próximo e mais recente. O Estado Maior do Exército deve saber como os agitadores pensam em neutralizar a ação da tropa, através de greves nos serviços de transportes, luz, gás e outros, essenciais à normalidade da vida na cidade.

Tenha cautela o Ministério do Trabalho, que o estão procurando envolver em manobras temerárias. O momento exige clareza de decisão. Em nenhuma hipótese os sindicatos brasileiros poderão cair nas mãos dos bolchevistas.

O Problema da Criança

CAMPANHA Nacional da Criança tem um nobre objetivo. Não é um movimento demagógico com fins políticos. O que move os seus promotores, todos os anos, é um elevado espírito filantrópico e um objetivo realizador. Não será necessário apelar para o sentimento altruísta do nosso povo, que sempre se manifestou, em bela amplitude, nessa Campanha.

A salvação da criança brasileira depende, sem dúvida, de múltiplos e complexos fatores, ante os quais se tem colocado indiferente o governo, ou melhor, os governos do Brasil, incluindo os poderes públicos federais, estaduais e municipais.

Entretanto, a Campanha Nacional, que todos os anos se vem realizando, servirá para minorar a situação angustiosa de milhares de criaturinhas que merecem e precisam do apoio de todos nós.

É necessário pensar profundamente sobre o problema. Existem na Capital da República cerca de 30.000 crianças abandonadas. E o que haverá pelo resto do Brasil? É necessário pensar sobre esse aspecto social da vida brasileira. Pensar, agir e realizar. O governo apela para a iniciativa particular. Mas, para que esta se manifeste com intensidade, é preciso que o próprio governo dê um grande exemplo, tomando medidas e iniciativas que animem e estimulem os que podem fazer alguma coisa em prol da criança brasileira.

A Produção e o Consumo do Fumo

FATO curioso está se passando com a cultura do fumo no Brasil: a produção há alguns anos mantém-se estável; o consumo interno aparente e a exportação, em aumento, sem que haja absolutamente, nenhum sintoma de escassez.

Como explicar que o aumento do consumo de um modo geral, paralelo à estagnação da produção, não produza escassez no mercado interno? Ao contrário, existem, nos centros produtores, como o Rio Grande do Sul e Bahia, estoques acumulados e muito interesse pela exportação. Da Bahia, há mesmo notícias de que os estoques ali acumulados há demasiado tempo, ameaçam "bichar".

Por outro lado, a importação de cigarros estrangeiros, principalmente os americanos, grande parte de contrabando, é muito pequena e não pode influir estatisticamente sobre as quantidades consumidas no mercado interno. Do mesmo modo, o forte aumento demográfico brasileiro não permite pensar na queda desse consumo.

Resta a hipótese, mais provável, aliás, que a estatística de produção não represente a realidade e que, a produção de fumo esteja grandemente aumentada por novas e pequenas culturas não computadas nas apurações oficiais, tal como parece acontecer com as culturas da banana e da laranja, que estão mais ou menos no mesmo caso.

Solução Oferecida

É a nota oficial do general Estilac Leal fôr cumprida estará aparentemente encerrado o caso do Clube Militar. Sem dúvida, conforme acentuou o general Newton Cavalcanti, a "Revista" fica disciplinada. Todavia, não é certo que as coisas permaneçam no pé em que as colocou o Ministro da Guerra. Tudo poderá vir a ser modificado pelo Conselho Deliberativo ou pela Assembléia Geral.

Não é provável que tal se venha a verificar, contudo os partidários da linha extrema, contrariamente à ala Democrática, que aceita a solução oferecida pelo general Estilac Leal, querem levar o Clube à assembléia, a fim de que possam, mesmo derrotados, tirar o máximo partido dos seus processos demagógicos.

Não lhes servem as determinações impostas pelo presidente do Clube Militar, uma vez que são impeditivas do trabalho que vinham realizando sob a orientação dos agentes do imperialismo soviético.

A nota do general Estilac Leal definiu em termos estritos a conduta que deverá ser adotada pelos responsáveis pela "Revista", conceituou, em suma, a expressão "orientação nacionalista" que vinha sendo explorada pelos comunistas.

E, mais, estabeleceu limites para as divulgações que se refiram às questões internacionais. Não poderá a "Revista" prosseguir nas publicações que até agora vinha fazendo e que contrariavam a política externa adotada pelo governo. Não se verificará mais o contra-senso de sustentar o órgão oficial do Clube Militar, órgão das Forças Armadas brasileiras, pontos de vista que contrariam os compromissos internacionais assumidos pelo governo, numa tentativa evidente de desautorizar os representantes diplomáticos a fim de criar um ambiente de insegurança que venha a beneficiar a política de Moscou.

Em consequência da atitude do general Estilac Leal, e admitindo-se que não se verifique um recuo igual aos anteriores, possivelmente também será resolvida a crise a respeito da constituição da delegação brasileira à conferência da ONU, uma vez que o obstáculo maior era justamente a falta de confiança que havia na retaguarda, diante do apoio que o Ministro da Guerra estava dando aos que vinham claramente fazendo o jogo dos agentes da U.R.S.S..

Estados Unidos e Oriente Médio

Por F. ZENHA MACHADO



PRETENDENDO opor-se à defesa do canal de Suez pela Inglaterra, provocou o Egito uma manifestação dos Estados Unidos sobre a defesa do Oriente Médio, ponto seguinte no seu programa internacional. Ao mesmo tempo tratou de munir-se de um trunfo a ser descartado nas próximas negociações.

Aplicando sua política de conter a União Soviética num círculo de segurança, promoveram os Estados Unidos o Plano Marshall e a organização do Tratado do Atlântico Norte, destinado a barrar o caminho do comunismo na Europa Ocidental.

Parcialmente alcançado esse objetivo, prosseguiram eles patrocinando recentemente a assinatura do Tratado de Paz com o Japão, restabelecendo sua indústria e suas forças armadas, tornando-o o baluarte destinado a conter a expansão comunista no Oriente.

Chegou agora a vez do Oriente Médio, imensa região intermediária estendendo-se na fronteira do império soviético, do mar Mediterrâneo ao Árabe, do sul da Europa ao oeste da Índia.

Como primeiro passo para sua segurança foi recentemente decidida a inclusão da Grécia e da Turquia no Pacto do Atlântico.

O passo seguinte seria solucionar a disputa anglo-egípcia sobre Suez.

Via de acesso à península Arábica e ao golfo Pérsico, talvez a mais rica região petrolífera do globo, é o canal de Suez imprescindível às indústrias e às forças armadas dos países da Europa Ocidental e seu controle de vital importância estratégica para o Ocidente.

Para garantir esse controle é necessária a participação do Egito na organização de um Tratado do Oriente Médio, similar e subordinado ao do Atlântico Norte.

A coisa, porém, não é fácil. Da organização fariam parte necessariamente a Inglaterra e Israel, esta comandando com seu aguercido exército a aproximação do canal pelo ocidente. Ora, além da disputa anglo-egípcia sobre defesa do canal e soberania do Sudão, há o estado de guerra e a mortal animosidade entre Egito e Israel.

Encerrar esses gatos num mesmo saco é a tarefa que aguarda os Estados Unidos.

DA BANCADA DE IMPRENSA Doutrinas Meta-Jurídicas

Pedro Dantas (Cronista Parlamentar do D. C.)



Era o sr. Allomar Baleeiro, se não nos enganamos, que notava outro dia, em conversa, que a teoria do sr. Afonso Arinos sobre a impossibilidade — atual — de se conceber uma providência não vedada pela Constituição, mas, não obstante, contrária e inconveniente ao interesse nacional, se poderia chamar, com propriedade, meta-jurídica. E é, realmente, uma tendência meta-jurídica que vem assinalando os últimos discursos e votos do notável parlamentar. E' por isso, evidentemente, que tantas vezes, ultimamente, seu velho amigo, encarregado destes comentários, tem deixado não só de apolar seus pontos de vista, como até de entendê-los. Pois o leitor terá verificado que, entre outros defeitos, estas crônicas se ressentem de ausência falta de imaginação criadora.

TRANSFORMAÇÕES

Temos muito medo — força é confessá-lo — das inovações que mudam radicalmente o sentido das coisas. Tivemos, aqui mesmo, a experiência de um novo direito, na República Nova e no Estado Novo. Tivemos à vista, na Europa, a Nova Ordem, como hoje temos a Nova Democracia. Temos ali, na Argentina, a Nova Posição Internacional e social. E nada disso jamais nos tranqüilizou. Todas essas novidades encontraram doutrinas jurídicas de apoio, não menos inovadoras.

O sr. Afonso Arinos nunca deixou de situar-se entre os defensores de uma idéia velha, a democracia. A própria República Nova, pela qual se bateu politicamente, no início, mesmo da sua vida pública, não era, a rigor, um afastamento dessa posição, pois a adesão do sr. Afonso Arinos ao programa justificativo de 30 era, antes, restaurador e regenerador (como esse programa em si mesmo) do que inovador. Toda a sua atuação na Câmara, durante a legislatura passada, teve este sentido. Na atual legislatura é que nos tem revelado outras tendências.

Ora, a democracia tem o seu direito, como tem sua economia. Não há milagre dialético, nem esforço de boa-vontade que a adapte a concepções diferentes e doutrinas "ad hoc", feitas na vã tentativa de conciliar alguns princípios e propósitos inconciliáveis. Tentá-lo, contra a evidência, será generoso e nobre, mas nem por isso menos inútil. A única solução é escolher, que é um ato particularmente difícil nas questões mais simples, quanto mais nessas extremamente complexas de que trata o sr. Afonso Arinos.

Parece-nos justo e razoável, por isso, o recelo de que as concepções meta-jurídicas acabem por atrair-lhe insensivelmente a uma não menos meta-democracia antiliberal, da qual seria ele mesmo uma vítima indefesa. Sua teoria do poder constituinte imaneente, que o Congresso conserva, ontem exposta em defesa da autonomia do Distrito Federal, seu próprio fervor autonomista, um tanto inconsiderado, são das tais doutrinas meta-jurídicas e nada tranqüilizadoras para o país e suas instituições. Muito bom seria que fossem nas suas mãos, como pontos de vista pessoais e intransferíveis. Mas não é isso que acontece. As idéias e doutrinas desse tipo costumam ser andejaes e vão se deformando pelo caminho.

COMPLICAR O SIMPLES

Esse poder imaneente que dá um tom quase sobrenatural ao Congresso, pois não se sabe de onde lhe vem, é, na verdade, um poder perfeitamente delimitado e expresso, devidamente regulado e condicionado no artigo 217 da Constituição. E' um poder que decorre diretamente desse dispositivo constitucional. A Assembléia Nacional Constituinte recebera mandato popular para reconstitucionalizar o país, restabelecendo as instituições democráticas. Deveria, por igual, prever e regular o processo da sua própria evolução, para admitir aperfeiçoamentos e adaptações sucessivas às necessidades que a experiência revelasse à nação e seus representantes. Poderia ter instituído o sistema da reforma de cabo a rabo, como a preconizou o sr. Danton Coelho. Entretanto, preferiu o sistema das emendas e lhes regulou metódicamente o processo.

Se esse poder expresso e determinado é um poder imaneente, então não há poder legal que não o seja. Quer dizer: a expressão perderá o sentido. Regulado em termos de direito positivo no artigo constitucional mencionado, o poder de emendar a Constituição sujeita-se às condições e aos limites impostos ao Congresso em funcionamento normal pelo legislador constituinte. E entre estes limites está o de não tocar no Ato das Disposições Transitorias, que, por sua natureza mesma, era um poder imaneente, mas privativo da Constituinte.

O mais, complica em vez de simplificar. E complicar o simples não é vantagem.

Ciência ao Alcance de Todos

A Atmosfera e os Meteoros

A grande atividade das pesquisas científicas durante o esforço de guerra há pouco terminado, veio dar um grande impulso a quase todos os setores da ciência. Mesmo aqueles ramos de estudo que não prometiam aplicação prática foram movimentados pelo "rush" do progresso que tendia a satisfazer rapidamente às necessidades destrutivas dos homens. No presente momento várias pesquisas subsidiárias se processam em todas as grandes potências, como remanescentes daquele entusiasmo belicoso.

A física nuclear, que até então era inteiramente desconhecida do povo, teve o seu nome popularizado entre as camadas populares mais desenvolvidas intelectualmente, com o advento da famosa Bomba Atômica. O sensacionalismo dos jornais e editores de revistas de vulgarização, assim como os organizadores de panfletos de propaganda de guerra, se esforçaram por incutir no espírito do mundo civilizado o tremendo poder da força atômica.

A aeronáutica, que tão importante papel desempenha nas guerras modernas, avançou a passos ultra-rápidos, ou, melhor, voou com velocidade ultrassônica, na conquista técnica espetacular. Como um marco na conquista humana dos ares surgiu o foguetão, o "rocket". Ampliando o seu domínio aéreo, o seu alcance em altitude, sente agora o homem a necessidade premente de um conhecimento muito mais desenvolvido das condições da atmosfera.

Fred L. Whipple, astrônomo do Observatório da Universidade de Harvard nos Estados Unidos, vem desenvolvendo uma intensa atividade no setor da astronomia meteórica, apoiado pelo governo de seu país que se interessa muito pelos resultados das pesquisas de meteoros, não pelos meteoros próprios, mas pelos "by products" das pesquisas, isto é, o conhecimento dos fenômenos das partes altas da atmosfera, assim como os seus efeitos sobre as ondas de rádio.

A cooperação das classes armadas neste tipo de estudo tem transparecido nas experiências com meteoros artificiais provocados por explosão de "rockets" e o trabalho fotográfico de registro e medição. Como se sabe os meteoros resultam da penetração de pequenínimos meteoritos, animados de grande velocidade orbital, na atmosfera terrestre. O atrito com o ar, mesmo nas camadas extremamente rarefeitas da atmosfera superior, provoca elevação de temperatura na periferia do meteorito chegando, às vezes, a atingir 3000°C, do que resulta uma volatilização superficial da massa. Entremetidos, o projétil cósmico vai se aproximando da superfície da Terra e vai sendo freado pelo aumento progressivo da densidade da parte inferior da atmosfera. Quando o meteorito tem originalmente, isto é, antes de penetrar a capa gasosa da Terra, uma apreciável massa, pode sobreviver àquele volatilização e, como se observa nos espécimes exibidos no Museu Nacional, apresentam uma capa enegrecida e brilhante, que atesta a fusão superficial sofrida durante a viagem transatmosférica. Esta fusão é o "cartão de visita" do meteorito, pois é o único anúncio da sua chegada à Terra. E' ela a causadora daquele traço luminoso que qualquer pessoa pode observar num céu estrelado. E

ela a responsável pela expressão "estrela cadente" que é sinônimo de meteorito.

Como a fusão deriva do atrito com o ar, está visto que, quanto mais densa for a camada que em dado momento o meteorito atravessa, tanto mais intensa será a fusão.

Se fotografarmos a trilha luminosa do meteorito e determinarmos, pelo processo de observação cruzada à altura do início e do final da mesma, poderemos então, por uma medição da densidade da imagem deixada na emulsão fotográfica, derivar uma série de inferências sobre a natureza das camadas atmosféricas atravessadas pelo meteorito.

EFEMÉRIDES

12 DE OUTUBRO

- 1492 — Cristóvão Colombo descobre a América.
- 1733 — Nascem no Rio de Janeiro Pizarro e Araújo.
- 1791 — Nascem no Palácio de Queluz, em Lisboa, o príncipe d. Pedro de Alcântara Francisco João Carlos Xavier de Paula Miguel Rafael Joaquim José Gonzaga Pascoal Cipriano Serafim de Bragança e Bourbon, que seria mais tarde o primeiro Imperador do Brasil.
- 1808 — Alvará de d. João VI criando o Banco do Brasil.
- 1809 — Nascem na vila Panapir, Rio Grande do Norte, Nísia Floresta Brasileira Augusta.
- 1913 — Inauguração no Rio de Janeiro do Real Teatro de São João.
- 1920 — Alvará de d. João VI criando a Real Academia de Pintura, Desenho, Escultura e Arquitetura Civil, hoje Escola Nacional de Belas Artes.
- 1922 — Pedro I é aclamado imperador do Brasil.
- 1911 — Morre na Dinamarca David Camista, político e diplomata.
- 1951 — Inauguração do monumento de Cristo Redentor no alto do Corcovado.

Anulação de Casamento

MAURICIO DE MEDEIROS

O deputado Nelson Carneiro acaba de reunir em volume os discursos que pronunciou na Câmara dos Deputados defendendo o projeto de sua autoria, acrescentando ao art. 219 do Código Civil, que estatui sobre anulação de casamento, uma alínea V, que inclui como motivo para tal "a incompatibilidade invencível entre os cônjuges".

O autor poderia ter dado outro aspecto ao seu trabalho, publicando o seu irresponsável arrazoado sob a forma de uma tese expositiva, expurgada dos excessantes e impertinentes apêndices de seus adversários.

Publicando os discursos tais como foram feitos, néles se contém os apêndices que se, por vezes, interrompem o raciocínio do orador e lhe perturbam a clareza, trazem ao leitor a vantagem de reviver o debate e melhor se convencer das razões do orador.

Toda a oposição à medida proposta se baseou nestes debates e continua a basear-se nas discussões e pareceres posteriores, na sua equiparação ao divórcio a vínculo. Classificando a proposta como uma forma tortuosa de instituir o divórcio, o que se quis foi apenas lançar a confusão no espírito público, alertar os católicos contra o projeto e transformar um problema puramente jurídico num debate de aspecto religioso.

O tema jurídico em causa se limita apenas a saber se o legislador ordinário pode alterar o Código Civil, que é uma lei ordinária, ampliando nesse Código o instituto da anulação. Ao tempo em que, na vigência da Constituição de 37, o Presidente da República exercia cumulativamente o poder legislativo, baixando decretos-leis, vários destes decretos modificaram disposições do Código Civil na parte relativa ao Direito da Família. Ninguém impugnou essas modificações. Ninguém sustentara que o Congresso não possa em qualquer tempo modificar disposições outras do Código Civil. E' o que pretende o projeto Nelson Carneiro.

Não encontrando, pois, nesse terreno base para opor-se ao projeto, os seus adversários fogem para um argumento capcioso. A incompatibilidade entre cônjuges só poderia ser verificada após a vida conjugal, que resultou do ato do casamento. Ora, dizem estes opositores, o erro essencial da pes-



soa, que justifica a anulação, presume-se anterior ao ato. Não é possível anular uma coisa por motivos que só posteriores e consequentes à própria coisa.

Quando é, porém, que em qualquer hipótese se verifica o erro essencial da pessoa? Somente depois do convívio conjugal. E' certo que o Código estabelece que a causa do erro deve ter sido ignorada no ato do casamento pelo cônjuge que a invoca. Mas o mesmo se pode dizer da "incompatibilidade invencível". No ato do casamento os rubens ignoram a sua impossibilidade de vida comum. Esta só pode vir a ser conhecida de ambos após o casamento. Mas a causa da "incompatibilidade invencível" é certamente anterior, pois que está nas condições que plasmam a personalidade de cada qual dos cônjuges. Tornando-os reciprocamente inadaptáveis uma à outra.

A redação sugerida pelo deputado Nelson Carneiro ao acréscimo que propõe ao art. 219 do Código Civil é bem clara. Propõe o autor que se considere erro essencial sobre a pessoa do outro cônjuge:

"V — O que diz respeito às qualidades pessoais do outro cônjuge, sendo esse erro tal que o seu conhecimento ulterior determine incompatibilidade invencível para a vida em comum".

Muito mais legítimo e moral é reconhecer essa causa de erro essencial da pessoa do que, passados anos de vida em comum e constituída até uma prole legítima, invocar-se coação no momento de consentir no casamento para o efeito de anulá-lo. E o deputado Nelson Carneiro nos seus discursos citou várias sentenças da Curia Romana anulando casamentos em tais condições.

Se o fato da Constituição dizer que a família se constitui "pelo casamento de vínculo indissolúvel" não impede a anulação prevista no Código Civil, não fere a Constituição ampliar os motivos dessa anulação. A verificação da incompatibilidade é posterior ao casamento. Mes a sua causa é anterior a ele, pois que está na personalidade dos cônjuges que, ao contrair matrimônio, já a tinham completamente plasmada. Dizer o contrário disso é sofisticar por simples oposição a uma medida de enorme alcance moral na defesa da própria família.

O Que Se Diz

...QUE o governador Eugênio de Barros convidou o jornalista Doutel de Andrade, que fora à São Luiz fazer a cobertura dos recentes acontecimentos de Senrolândia, para assumir a secretaria do Interior do Estado, tendo o dito Doutel recusado o convite...

...QUE o presidente da República mandou dizer ao sr. Café Filho que a nomeação do diretor dos Correios e Telégrafos de Natal não significava ato de hostilidade à pessoa do vice-presidente...

...QUE, entretanto, pessoas ligadas ao dito Café estão aguardando que o ato de nomeação do correio de Natal seja publicado...

...QUE, ouvido a respeito, o dito Café afirmou que, se está tudo resolvido e a nomeação seguirá os trâmites normais...

A Opinião do Leitor

CARTA DE ATHENAS

Solon de Atenas escrevia uma fúlpica para condenar a invasão da terra maranhense por alguns políticos sem passado e sem futuro que de há muito se vêm esforçando para diminuir a bravura popular submetendo-a mediante o uso tanto da violência como da corrupção, que conjugados para o mesmo efeito, levando frente a um horte dos seus aventureiros as burras carregadas de saldos das autarquias e de saques bancários.

História então o leitor que, apesar de existir no Rio tem a sua cabeça tão quente como a dos revoltosos de d. Noca, tola o drama que define como sendo o martírio dos maranhenses.

Contudo, como a carta se atrasou um bocadinho, a sua oportunidade perdeu-se até certo ponto, de vez que já não é o ambiente no Maranhão tão grave como esteve na época de sua emissão.

A esta hora, possivelmente, o próprio Solon de Atenas já esteja reconsiderando a sua recomendação de não se meter o sr. Eugênio de Barros não é um homem apenas representante de uma sucessão de governantes estrangeiros aos interesses maranhenses.

Ao contrário, deverá estar considerando que até o próprio senador Vitorino não se instalou no siacionismo da sua terra como um usurpador, mas ploteando nas urnas e com esta ingenuidade do posto que conquistou. Se houve equívoco, não lhe cabe culpa. Ele é exatamente o homem que parecia ser, antes da escolha.

Quanto ao sr. Eugênio de Barros, também não lhe pesa a carga de haver nascido pobre e ter sido aliado ao governo vendendo compromissos e oposições das mais sérias, que culminaram na resistência feroz de uma parte do povo do Maranhão.

Não lhe negará o sr. Solon de Atenas, por outro lado, o reconhecimento de que ele não provas de muita virilidade e de um agudo senso de responsabilidade, recusando-se a ceder às ameaças da oposição, mantendo-se dignamente no campo cujo direito lhe fora reconhecido pela Justiça Eleitoral.

Uma parte do povo levantou-se, como ele, insubordinado aos seus líderes, mas não é possível saber-se, de longe, se o número dos agitadores que praticavam a subversão era realmente maior do que a soma dos dois contingentes que apoiavam o governador, o de seus partidários e o de dois que derrotaram os meios legais, reconhecendo a derrota e se submeteram honestamente ao veredicto dos tribunais.

A solução da crise, vinda da Câmara pelo sr. Eugênio de Barros, pareceu a muitos certo que a porção subvertida não tinha tanta força como parecia aparentar com o seu alarido.

Censo Demográfico

O Serviço Nacional de Recenseamento está divulgando os resultados definitivos referentes ao Censo Demográfico de 1950. Para atingir os objetivos técnicos necessários à elaboração do censo, com prioridade aos aspectos essenciais do inventário, divulgar em separado os resultados de cada Unidade da Federação.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1380
Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Administrativo: DANTON JOBIM
Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARAES
TELEFONES:
Diretor Geral 23-0013
Diretor Redator Chefe 45-5314
Diretor Superintendente 45-5315
Gerência 45-5316
Redação e Assessoria 45-5317
Secretaria 45-5318
Esportes 23-0112
Reportagem Política 23-0113
Reportagem e Polícia 23-0114
Departamento de Difusão 45-5609

BALCAO DE PUBLICIDADE

Assinaturas — Vendas de Anúncios
Vendas avulsas Cr\$ 1,00
Assinaturas:
Anual Cr\$ 18,00
Semestral Cr\$ 9,00
Público de Circulação Parcial
Anual Cr\$ 30,00
Semestral Cr\$ 15,00
(Sub Registro Postal nº 25.155-0)
Av. Ipiranga, 556-6 e 557-6
Tel. 36-775

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de: E. N. PROENÇA, Editor e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefone 32-1353, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações e pedidos de prêmios originais e cópias.

TONY CURTIS · PIPER LAURIE
O PRÍNCIPE E O LADRÃO
 EM 2.ª FEIRA

Os mistérios do além, num filme capaz de desafiar o sangue frio do espectador!
PAIXÃO DE ALÉM TUMULO
 (LATIN QUARTER)
IMPERIO 2.ª feira
 2.30 - 5.20 - 7.40 - 10.20

EDMUNDO SCAPIN
 ARTEFATOS DE CONCRETO
 Material da City, Caixas de concreto e Manilhas de concreto vibradas
 — TELEFONE: 38-0422 —

Hoje, a Escolha do Vencedor Brasileiro No Concurso de Canto "O Grande Caruso" Para a Bolsa de Estudos Mário Lanza
A 18, no Municipal, a Prova Final Internacional

Terá lugar, hoje, às 20 horas, no palco do Metro-Passeio, a última prova para escolha do Vencedor Brasileiro No Concurso de Canto "O Grande Caruso" para a Bolsa de Estudos Mário Lanza, o vencedor certame que se realiza sob os auspícios do Ministério da Educação e Saúde. Competirão pela posse

CAMPAINHA FINANCEIRA EM FAVOR DA CRIANÇA

Fala D. Cordélia Vital, Presidente da Campanha Nacional da Criança — Propósitos e Programa

A campanha em benefício da criança está obtendo o maior apoio por parte da sociedade brasileira, que por todos os meios envia esforços no sentido de amparar e salvar a vida de milhares de futuros construtores da grandeza pátria. Focando o interesse que o assunto vem merecendo em todos os setores, a sra. Cordélia Vital, presidente da Campanha Nacional da Criança, mostra-se confiante nos resultados a se-



Sra. Cordélia Vital

rem alcançados durante a benemerita cruzada, dizendo: — Estamos desenvolvendo um grande esforço para que a atual Campanha Financeira da Criança alcance o maior êxito possível, em benefício das obras de assistência à infância brasileira.

Esta campanha se prolongará até o dia 28 do corrente, PROTEÇÃO DA MATERNIDADE E DA INFÂNCIA

A presidente do grande movimento de solidariedade em favor da criança, prosseguiu, dizendo que pretende manter bem vivo na consciência dos brasileiros o interesse pelo problema, promovendo o concurso das autoridades e do povo, para tornar realidade a defesa e a proteção da maternidade e da infância. Para isso, acrescentou, está sendo organizada a Confederação das Obras de Assistência à Criança, a fim de que elas tenham oportunidade de se completar, preparando-se para isso os meios indispensáveis ao seu desenvolvimento.

Após enumerar os resultados financeiros alcançados durante as campanhas das três últimas anos, num total de 15 milhões de cruzeiros, a sra. Cordélia Vital ressaltou que a Campanha Nacional da Criança mantém vários cursos de aperfeiçoamento do pessoal auxiliar para servir nas obras de assistência à maternidade e à infância. Além disso, vem desenvolvendo outras atividades, tais como a experiência da Colônia de Férias, em Coxambú, para crianças carentes, mantendo também um programa de recreação infantil orientado por técnicos especializados.

AS REALIZAÇÕES
 Os dados apurados pelos técnicos revelam que anualmente nascem cerca de 1.200.000 crianças no Brasil, das quais apenas 736.000 conseguem sobreviver, morrendo assim uma criança por minuto. Por outro lado, o índice de mortalidade materna se eleva a 7.938 mães jovens.

SITUAÇÃO DOLOROSA
 Em face do doloroso quadro e do grande desafio que anualmente sofre a economia nacional, a sra. Cordélia Vital finalizou, dizendo: — A solução de problema tão complexo quanto doloroso, não depende somente das autoridades governamentais nem do esforço de grupos isolados. É indispensável a cooperação de todos os brasileiros de boa vontade, aos quais dirijo um chamado apelo em benefício das mães e das crianças pobres do Brasil. A Campanha ora iniciada representa um verdadeiro movimento de solidariedade humana, na qual a contribuição de cada um pode ajudar até mesmo a salvar uma vida.

APÊLO
 Em face do doloroso quadro e do grande desafio que anualmente sofre a economia nacional, a sra. Cordélia Vital finalizou, dizendo: — A solução de problema tão complexo quanto doloroso, não depende somente das autoridades governamentais nem do esforço de grupos isolados. É indispensável a cooperação de todos os brasileiros de boa vontade, aos quais dirijo um chamado apelo em benefício das mães e das crianças pobres do Brasil. A Campanha ora iniciada representa um verdadeiro movimento de solidariedade humana, na qual a contribuição de cada um pode ajudar até mesmo a salvar uma vida.

DANCA DO PECADO
 MICHELÉ MORGAN
 HENRI VIDAL
 2.ª FEIRA
 ART PALACIO PATHE

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
 77 - RUA BUENOS AIRES - 77
 Telefones 23-3132 e 23-3890
 RIO DE JANEIRO

Refinaria e Exploração de Petróleo "União" S. A.
AVISO
 Tendo sido subscrito o aumento de capital desta Companhia, no valor de Cr\$ 240.000.000,00 (duzentos e quarenta milhões de cruzeiros), comunicamos aos senhores acionistas que os pagamentos subsequentes só serão válidos quando efetuados diretamente nos guichês dos Bancos devidamente autorizados para esse fim, pois que os mesmos não se enquadram de recebimentos domiciliares.
 A DIRETORIA

Uma fortuna para VOCE no programa
EM BUSCA DO TESOURO
 UMA ESPETACULAR ATRACÃO DA
Rádio Mayrink Veiga
HOJE, ÀS 21 HORAS
 VALE A PENA ESPERAR POR MAIS ESSA SENSACÃO DA PRA-9!

CARTAZ DO DIA

COPACABANA — "A poltrona 47", pela Companhia Morineau. — A's 21.30 horas.
FOLLIES — "Diablinho de saia", com Bibi Ferreira. — A's 20.30 e 22.30 horas.
TEATRO DE BOLSO — Fechará.
JARDEL — "Tou al nessa calxinha", de Jaridel Jercolli. — Geyza Boscoli, com o elenco de Gó. — A's 20 e 22 horas.
GLORIA — "Papá Lebonard", pela Companhia Jaime Costa. A's 21 horas.
REGINA — "Mascarene", com a Companhia Graça Melo. — A's 21 horas.
RIVAL — "Surpresa de uma noite de nupcias", com Alméida. — A's 21 horas.
CARLOS GOMES — "Balança mas não cai", com Companhia Eros Volusia-Mesquita. — A's 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — Fechado.
REPÚBLICA — Fechado.
CIRCO
SARRASANI — Avenida Pres. de Vargas, às 21 horas.
CINEMAS
S. LUIZ — RIAN — CARIOCA — ODEON E LEBLON — "Um preço para cada crime", com Humphrey Bogart. — A's 14, 18, 20 e 22 horas.
PALACIO E ROXY — "Escrava da cobra", com Patricia Neal e Dennis Morgan. — A's 14 — 18 — 20 e 22 horas.
VICTORIA, BOTAFOGO e AMERICA — "Paixões tormentosas", com Maria Antonieta Pons. — A's 14 — 18.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — "Kim", em telenovela, com Errol Flynn e Dean Stockwell. — A's 11.20 — 13.15 — 15.30 — 17.40 — 20 e 22 horas.
METRO TIJUCA — "Kim", em telenovela, com Errol Flynn e Dean Stockwell. — A's 11.20 — 13.15 — 15.30 — 17.40 — 19.55 e 22 horas.
PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRINCE, HADDOCK, LOBO e MASCOITE — "Tripoli", em telenovela, com Maureen O'Hara e John Payne. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ART-PALACIO — PATHE — PRESIDENTE e PARA-TODOS — "Maria da Praia", filme nacional, com Dinah Mazzoni e Darryl Reis. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IMPERIO — "Eternas melodias", com Conchita Montenegro, e Gino Cervi. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
REX — "Mortalmente perigosa", com Peggy Cummins. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
RIVOLI e LEME — "Perdição pela paixão", com Tônia Carrara e Roberto Acacio. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CINEAC CAPITOLIO — "Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc.". — Sessões continuadas, a partir das 10 horas.
CINEAC TRIANON — "Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc.". — Sessões continuadas, a partir das 10 horas.
S. JOSE — "Irmãos Corcos", com Douglas Fairbanks Jr. — A's 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IRIS — "Paixões tormentosas". — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.
IDEAL — "Um preço para cada crime", com Humphrey Bogart. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IPANEMA — "Paixões tormentosas", com Maria Antonieta Pons. — A's 14 — 18.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.
PIRAJA — "Dilema de uma consciência".
MARACANA — "Paixões tormentosas".
ROULIEN — "Domínio negro".
S. PEDRO — "Um preço para cada crime".
ROSARIO — "Escrava da cobra".

Hoje, às 21 Horas, a Espetacular Inauguração do Azteca e Amanhã às 14 Hs. Abertura Para o Público

Hoje, às 21 horas, a espetacular inauguração do Cine Azteca e amanhã, às 14 horas, a solene abertura das bilheterias para o público em geral. Esta a notícia que está agitando os "fans" de cinema pelo desavido interesse que está suscitando o novo e grande cinema da rua do Catete. Os pontos altos de interesse desta inauguração residem na beleza e no estranho do estilo arquitetônico do novo palácio de diversões onde se lê ao vivo a cultura americana que nos foi transmitida gravada na pedra e o fato de estrearem uma das mais discutidas das películas de Maria Felix, que tem o sugestivo nome de "Donna Diabla". Nesta obra dramática da grande "estrela" há muito de humano, há muito de interesse para o sexo frágil, pois relata uma história celebre de Fernando Adavini, em que se mostra ao nu a vida de uma mulher da alta raça quando vítima dos desajustamentos matrimoniais, com um marido que queria fazer da beleza da esposa, uma escada para subir na escala social. A festa de inauguração hoje é constituída de uma "avant-première", cujo sucesso ficará na história do cinema carioca pelo brilhantismo que ela proporcionará aos convidados, da imprensa, da sociedade, mundo oficial e gente de cinema. Apresentar-se-ão algumas surpresas entre as quais um belíssimo desfile de modas com modelos vivos e com requissimos vestidos por Leblenson Modas.

Amanhã, às 14 horas, o Cine Azteca, abrirá suas portas para o grande público com o mesmo filme, "Donna Diabla", que começará a ser exibido, de seguida, da-feira em diante nos Cines Presidente, Coliseu, Para Todos e Fluminense.

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

numero possível de oficiais e funcionários.

VIAGANTES

— Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeta do Sul".

PARA PORTO ALEGRE: — Antônio Carlos de Melo Costa — Clovis Arruda — Joaquim Ferreira Lopes.

PARA SALVADOR: — Mario Mattoso — Ernest Adolf Lamm — José Perdigão Cavalcanti — Caetano Oliveira — Milton Sampaio.

PARA RECIFE: — Adella Barbieri da Costa — Adella Weyne Vieira — Paulo Barbalho.

PARA FORTALEZA: — Antônio Bastos Sampaio — Nubia Linhares — Nelson Gonçalves — Teodoro Nobrega de Macedo.

PARA S. LUIZ: — Pedro de Barros Vasconcelos — Ana Maria Aranha Vasconcelos — Tezinha Costa Aranha — Raimundo José Coqueiro Aranha e José Beltrami.

PARA BELÉM: — Carlos Eduardo Cameller — Eduardo Souza — Lúcia Campos de Souza — Luiz Eduardo Souza — Cristina Ribeiro Pereira.

— Passageiros embarcados no Rio, via KLM, com destino a Europa:

PARA AMSTERDAM: — sr. L.

Langlet — sr. V. Dupont — sr. J. K. Hall — sr. Hardy.

PARA FRANKFORT: — sr. H. Schenken — sr. C. Pohle.

PARA GENEVRA: — sr. e sra. J. Haug e filhos — sr. A. Frabe — sr. J. Vermeir — sr. e sra. Silva — sr. J. Pinto — sr. C. Valletti.

— Passageiros desembarcados no Rio, via KLM, vindos da Europa:

DE FRANKFORT: — sr. Schluemmen — sr. Eisenbraun — sr. Worm.

DE GENEVRA: — sr. e sra. M. Bern — sr. e sra. L. Basili — sr. Fahr — sr. e sra. Silva — sr. P. Hocholl — sr. e sra. Melili — sr. Saezle — sr. e sra. Albuquerque — sr. Silva.

DE AMSTERDAM: — sr. V. Helden — sr. G. Fastig — sr. K. Fastig.

— Passageiros desembarcados no Rio, via KLM, vindos da Europa:

DE AMSTERDAM: — sr. Krammer — sr. Aramberger — sr. Krammer — sr. Dubod — sr. van Dissel.

DE ZURICH: — sr. e sra. Moeller — sr. e sra. Karch — sr. e sra. Meier — sr. Meier — sr. Karch — sr. e sra. Malhos.

DE LISBOA: — sr. e sra. Samana — sr. e sra. Stach — sr. M. Costa — sr. A. Silva.

— Com destino a Lisboa, de:

METRO COPACABANA — **METRO PASSEIO** — **METRO TIJUCA**
 HOJE 11.20-11.30-5.40-8.10-10.45 HOJE 12.30-5.40-7.55-10.15
ERROL FLYNN — **DEAN STOCKWELL** — **PAUL LUKAS** — **ROBERT DOUGLAS**
KIM — **atenção!** — **NO METRO PASSEIO ÚLTIMA SESSÃO ÀS 10.45**
 ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

Concurso de Canto "O Grande Caruso" para a Bolsa de Estudos
MARIO LANZA
HOJE — **NO PALCO DO METRO PASSEIO** — **Última Prova para escolha do Vencedor Brasileiro.**

Cine AZTECA
HOJE — **Avant-première de inauguração** — **CONVITES ÀS 21 HORAS** — **UM PROGRAMA DE SURPRESAS E APRESENTAÇÃO DE UM DESFILE DE MODAS DA CASA LEBELSON MODAS**
AMANHÃ — **ÀS 2-4-6-8 E 10 HS ENTREGA AO PÚBLICO DO NOVO PALACIO DE DIVERSÕES DA ZONA SUL**

MARIA FELIX
Donna Diabla
2.ª FEIRA, DIA 15 — **ESTA SUPER PRODUÇÃO DA PEL-MEX ESTREIARÁ TAMBÉM NOS CINEMAS** — **PRESIDENTE COLISEU PARA TODOS FLUMINENSE**

2.ª FEIRA — **a mensagem dos RENEGADOS**
FOR O'BRIEN FLEMING
COMPLETOS NACIONAIS

zou o Rio, em um dos Bandelantes da Frota Transoceânica da Panair do Brasil, deixou o Rio, rumo à capital espanhola, o professor Guilherme Herndorff, lente de Zoologia e diretor da Escola Nacional de Veterinária. O referido especialista, integrando a delegação brasileira, participará dos trabalhos do II Congresso Internacional Veterinário de Zootecnia a se realizar em Madrid no corrente mês sob os auspícios do chefe do Estado e do Instituto de Cultura Hispânica.

A PELMEX SAUDA AO PÚBLICO CARIOCA PELA INAUGURAÇÃO DO CINE-AZTECA
COM O FILME DE "DONNA DIABLA"
PROXIMOS LANÇAMENTOS
 "UM CORPO DE MULHER" — "OUTR' PRIMAVERA" — "PERDIDA" — "RIO ESCONDIDO" — "ANJINHOS NEGROS" — "IRMAS MALDITAS" — "MANCHADA PELO DESTINO" — "MULHERES E INHA VIDA"

MÁRIO VIANA APITARÁ O FLA-FLU

Westmann - No
"Clássico" de Sábado

Felizmente que o sorteio, desta vez, não indicou o juiz Alberto Malcher para atuar em São João. Do em caso contrário teríamos outra "suspensão" no apitador carloco, como de vez anterior.

MÁRIO VIANA NO FLA-FLU

O Fla-Flu será apitado pelo sr. Mário Viana e o "clássico" de sábado, entre Bangu e Botafogo, será dirigido pelo sr. Westmann.

Os outros jogos da rodada terão os seguintes juizes: Vasco x Bonsucesso, Tíjolo; Olaria x Madureira, Jimenez Molina; S. Cristóvão x America, Alberto Malcher.

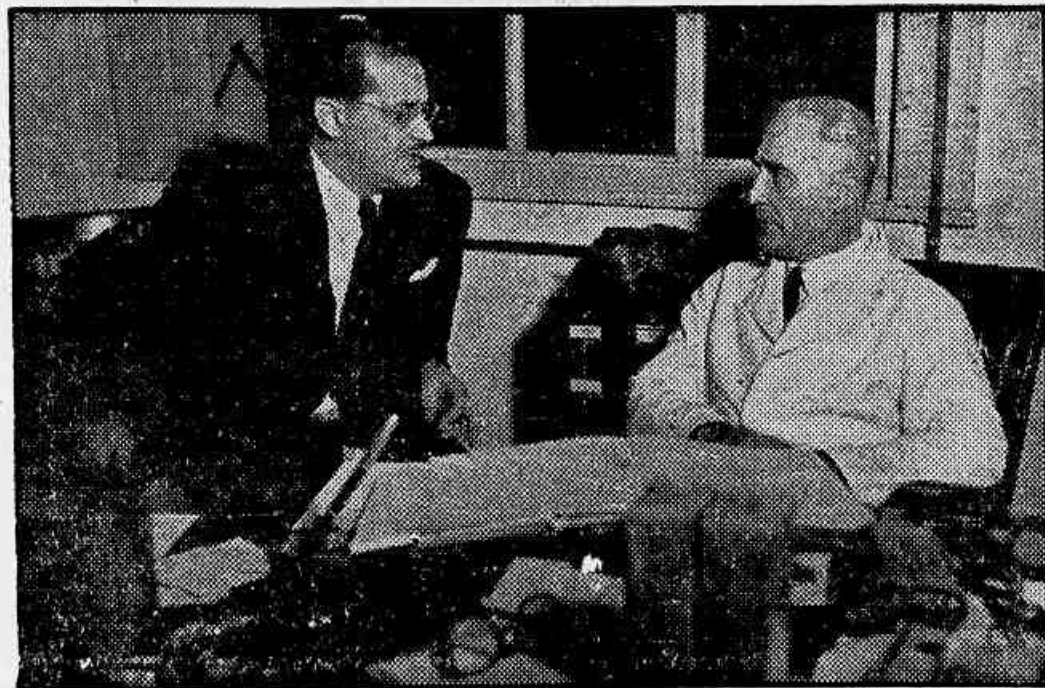
SUMULA

A RESSURREIÇÃO do Fla-Flu pode ser motivo de júbilo para todo mundo, menos para Botafogo e Bangu que, "ao que parece", jogarão amanhã à tarde, no Estádio Maracanã. Acontecimento da véspera é a condição melancólica do jogo de amanhã.

1 x 1
O Colégio Cardenal Leme aniversariou, em dia da semana passada. Por isso, houve bonita festa no conceituado educandário de Ramos. Do programa constou um jogo de futebol entre membros do corpo docente do colégio e pais de alunos. Foi um prêmio disputadíssimo presenciado por uma platéia de crianças que democrática e humanamente, dentro de uma unifor-

(Conclui na 11.ª página)

CORDIALIDADE ENTRE OS PRESIDENTES DO FLA-FLU



Gilberto Cardoso visitando Fábio Carneiro de Mendonça. A tradição do Fla-Flu aproximou os dois presidentes

"No Esporte Não Há Lugar Para Ressentimentos"
-- Encontro Assistido Pela Reportagem do D. C.

A reportagem do DIÁRIO CARIOCA assistiu, na tarde de ontem, ao encontro entre os presidentes Fla-Flu, sr. Gilberto Cardoso e Fábio Carneiro de Mendonça, no consultório do dirigente tricolor.

Os presidentes dos populares clubes estavam um pouco "políticos", após certos movimentos na Federação Metropolitana de Futebol. Mas a força tradicional do Fla-Flu uniu novamente Gilberto Cardoso e Fábio Carneiro de Mendonça, numa alta demonstração de desportividade.

VISITA DE GILBERTO

O presidente rubro-negro foi visitar o presidente tricolor. E, assistido pela reportagem, declarou ao chegar, estendendo seu braço num longo abraço: "No esporte não há lugar para ressentimentos. Vim trazer o meu abraço como prova de que o Fla-Flu deve, mais do que nunca, guardar suas tradições".

EMOÇÃO DE FÁBIO
O presidente Fábio Carneiro de Mendonça ficou vivamente emocionado com a visita do dirigente rubro-negro. E declarou à reportagem: "A força tradicional do Fla-Flu é que traz esta festa esportiva para os torcedores. O Fla-

NOVOS E VETERANOS DO GRANDE FLA-FLU

Biguá e Bria, os Mais Antigos Na Gávea — Orlando, Nas Laranjeiras — Estreantes No "Clássico" — Bigode é o Jogador Fla-Flu — Joel Estréia No Jogo e No Team — Dez Es-tadados da Federação Estarão Representados — Muitos Mineiros e Muitos Fluminenses — E Um País Sul-Americano

Caras novas, conhecidas e veteranas irão desfilar no sensacional Fla-Flu de domingo próximo. No maior Fla-Flu dos últimos anos, uma espécie de ressurreição de um "clássico" que agonizava aos poucos, talvez levado por fenômenos normais da decadência das equipes.

Quatro também serão os "cracks" a tomar contato com o jogo veterano: os médios Vitor e Edson; e os ponteiros Joel e Telé. Vitor veio do Bonsucesso; Edson, de Minas, e os ponteiros são egressos da equipe de amadores, autêntica "prata da casa".

Três Veteranos
Três são os veteranos do



Bigode: sangue rubro-negro; coração tricolor

Por isso que o Fla-Flu é uma festa para a torcida carloca. Porque até as estreias são registradas com respeito, saudades com veneração. A "dupla da casa" é muito forte para arrebatar a multidão que não esqueceu seus dias de glórias.

Estreantes no "Clássico"

Tanto a "equipe" do Flamen-



Carlyle, "capitão" tricolor

grande encontro. Na parte do Fluminense, Orlando, o "Pinguim de Ouro"; na parte do Flamengo, Bria e Biguá, velhos conhecidos da luta, mais velhos



Flagrante de um Fla-Flu do ano passado

go como a do Fluminense possuem estreantes no "clássico". Gente nova que surgiu ontem, que vai sentir as primeiras emoções do Fla-Flu sensacional, com "charanga" e tudo, com prêmios



Orlando, veterano

à torcida, com bandas de música e foguetório. No Flamengo estreará o zagueiro Pavão, o ponteiro Joel, este aparecendo pela primeira vez na "equipe"; o centro-avante Índio; e o meia Rubens. Três novos num velho encontro. E no Fluminense a lista não é maior.



Bria, "capitão" rubro-negro

Comitê de Imprensa do Ministério da Fazenda

Realizou-se ontem, a eleição para a primeira diretoria do Comitê da Sala de Imprensa do Ministério da Fazenda, sob a presidência de um representante do Ministério da Fazenda, o sr. Presidente, Oswaldo Almeida; Vice-presidente, Hugo Barreto; 1.º Secretário, Manoel de Oliveira Lopes; 2.º Secretário, Wilson Pereira Barbosa e Diretor Social, Djalma Nunes.

PARA O FLA-FLU

ÚLTIMO ENSAIO DOS CONJUNTOS

Carlyle, Nas Laranjeiras, e Garcia, Na Gávea — Concentrados

Os adversários de domingo, Flamengo e Fluminense, aprontam, hoje, os tricolores treinando pela manhã, nas Laranjeiras e o único problema da equipe, Carlyle, reaparecerá para o teste definitivo. Deverá, aprovar, pois, já na quarta-feira, o atacante não sentia mais a contusão da coxa. Será curto o ensaio tricolor.

EM FOCO



Borgeth

Se a semana é do Fla-Flu, então tiremos o chapéu ao sr. Alberto Borgeth, o responsável por tudo isso. Naturalmente que se Alberto Borgeth não tivesse comandado a rebelião no Fluminense e fundado a seção de futebol do Flamengo, o Fla-Flu não existiria, pois os rubro-negros, até então, apenas competiam nas regatas.

Na semana do Fla-Flu, a figura que aparece destacada, é sem dúvida, a do sr. Alberto Borgeth, criador do team de futebol do Fluminense, com o qual foi iniciado o "clássico da casa", ele com mais um punhado de rebeldes, entre outros o Galo, que persiste, ainda na Gávea, desafiando o tempo.

Entre várias histórias escritas e por escrever sobre o futebol carloco em geral, e desse Fla-Flu em particular, uma deverá ser relatada por essa figura extraordinária de desportista que se chama Alberto Borgeth. Mas uma história que venha contar de todas as razões, as menores, que ditaram sua rebelião nas Laranjeiras, rebelião que veio criar o team mais popular e mais querido do Brasil.

Alberto Borgeth foi o criador do Fla-Flu. A ele, deve a "torcida" carloca esse autêntico "clássico" futebolístico, luta que sempre se transforma numa festa do desporto brasileiro.

WATER-POLO RODADA

ANTECIPADA

Foi antecipada para a tarde de amanhã o encontro entre as equipes do Guanabara e do Fluminense, programado para domingo.

Dessa forma a 3.ª rodada do "XI Torneio Aberto de Water-Polo", promovido pela entidade carioca, ficou assim distribuída: As 15 horas: — Guanabara x Fluminense, Juiz Alexandre Neder; As 16 horas: — Vasco x Botafogo, Juiz Leo Rossi e As 17 horas: — Vasco x Glorioso, sob as ordens de Carlos Evaristo.

Todos os jogos serão realizados na piscina olímpica do Guanabara. Assim a 4.ª rodada ficará entregue a E. C. Lagoa (Escola Naval) e Estrela Solitária (Botafogo) que travarão combate como vencedores de chaves, as 16 horas, tendo por local a piscina do Fluminense, na tarde de domingo.

NA GÁVEA

A tarde, os rubro-negros darão o toque final na esquadra. Aprontarão sem qualquer complicação, ou problema. O mais

NA LAGOA

BOM TEMPO FÊZ O "8" DO BOTAFOGO

Observando as Gar-nições Para a "Pré - Campeonato"

Perigo o favoritismo do Vasco da Gama na "pre-campeonato" a ser disputada na manhã de domingo próximo com o aprimoramento de guarnições de outros clubes que lhe são adversários mais próximos.

"EMBALOU" O OITO DO BOTAFOGO

Val "pra cabeça" o oito de novíssimos do Botafogo, que com a guarnição Jamil, Ivo, Buck, João, Elias, Cabral, Protasio e Antonio, tendo na "cor-dinha" o competente Osmar, dará o seu "tiro" esta manhã (às 6 horas), tendo ontem des-cido a raia até os 500 metros com 24 remadas aumentando daí para 30 o seu ritmo. Também o "dois sem" (Batato e Tomás) deu o tiro ontem fazendo "748" chegando 8 remadas na frente do skiff de senhor (Cesar Sereno).

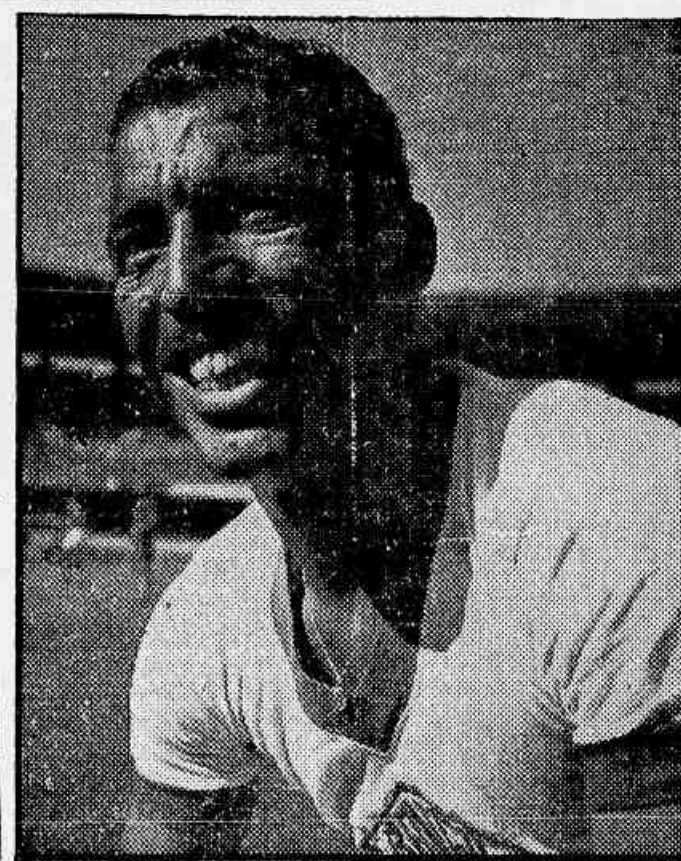


Fábio Na Gávea

O Presidente do Fluminense, sr. Fábio Carneiro de Mendonça, deverá visitar a concentração do Flamengo, hoje ou amanhã, em visita de cortesia para com o seu velho adversário.

O presidente Gilberto Cardoso, do Flamengo, vai preparar uma recepção ao seu colega tricolor.

(Conclui na 11.ª página)



Zezinho, cérebro do alvi-rubro

NATAÇÃO

IV Concurso

Todos os filiados (onze) à Federação Metropolitana de Natação concorrerão ao IV Concurso Aquático da Temporada (Competição Infante-Juvenil).

Observou-se isso com o encerramento na tarde de ontem das inscrições para a reunião aquática que será patrocinada pelo Santa Tereza Piscina Clube.

As eliminatórias serão realizadas na manhã do dia 21, na piscina do Guanabara, e as provas finais no dia 28 tendo por local a piscina suspensa da colina do grêmio promotor.

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA

Publicamos, hoje, pela última vez, o teste da semana de nosso concurso "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", para que os leitores possam competir, ainda hoje, até às 19 horas, quando procederemos a abertura da correspondência e o sorteio das cadeiras para o Fla-Flu de domingo.

O REGULAMENTO

O regulamento do concurso é o seguinte: O leitor deverá recortar a gravura que aparece acima e marcar com um (x) a tinta ou a lapis, de qualquer cor, a bola que julgar a verdadeira no flagrante fotografico. Em seguida colocar em um envelope e enviá-la para nossa redação com os seguintes dizeres: "Redação do DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas n. 1988, ou Escritórios da ELAN, Travessa do Ouvidor n. 7, 1.º andar", sendo preferível não usar os Correios para que não sejam retardadas as remessas das soluções.

Hoje à noite, em nossa redação, procederemos à abertura dos envelopes, às 19 horas, com a presença dos concorrentes, fazendo na ocasião um sorteio das cinco (5) cadeiras entre os acertadores do teste da semana.

ENTREGA DAS CADEIRAS

As cadeiras para o jogo de domingo próximo no Maracanã serão entregues aos vencedores, em nossa redação, amanhã, às 13 horas.

(Conclui na 11.ª página)

No Basquete:

CERTAME DE LANCE-LIVRE

O "Dia do Basquete" — Doze Clubes Em Ação — Notas

Festejou-se hoje o Dia do Basquete. Comemorando a data, a F.M.B., a exemplo dos anos anteriores faz realizar o seu Campeonato Carioca de Lance-Livre assim como a Confederação Brasileira de Basquete realiza um Torneio Interestadual de Lance-Livre por correspondência.

Botafogo e Bangu Já Estão Escalados

Concentrados os "Cracks" Até a Hora do Jogo

Para o jogo de sábado, no Maracanã, as equipes do Botafogo e Bangu encerraram seus preparativos. De um lado, duas alterações: sal Joel, entrando Décio e passando Moacir Bueno para o comando do ataque. No mais, o Bangu formará como formou contra o Vasco da Gama.

No Botafogo, apenas a defesa não sofrerá modificação.

O ATAQUE

Na linha de frente a interogação salta de extrema direita, para o centro do ataque e posteriormente para a outra extremidade. Entre Paragualo e Bragulinha está a ponta direita; entre Ariosto e Zezinho, o centro e entre Bragulinha e Jaime a ponta esquerda. Apenas Geninho (meia direita) e Olívio (meia esquerda) são posições definitivas.

O BANGU
Alinhará o Bangu com: Osvaldo — Mendonça e Rafanelli — Pinguela — Mirim e Djalma — Nemenez — Zezinho — Moacir Bueno — Décio e Nívio.

Salão Brasil de Cascadura x Salão Brasil de Marechal Hermes

Defrontar-se-ão domingo, 14, as "equipes" do Salão Brasil de Cascadura e Salão Brasil de Marechal Hermes no campo do Marechal Hermes.

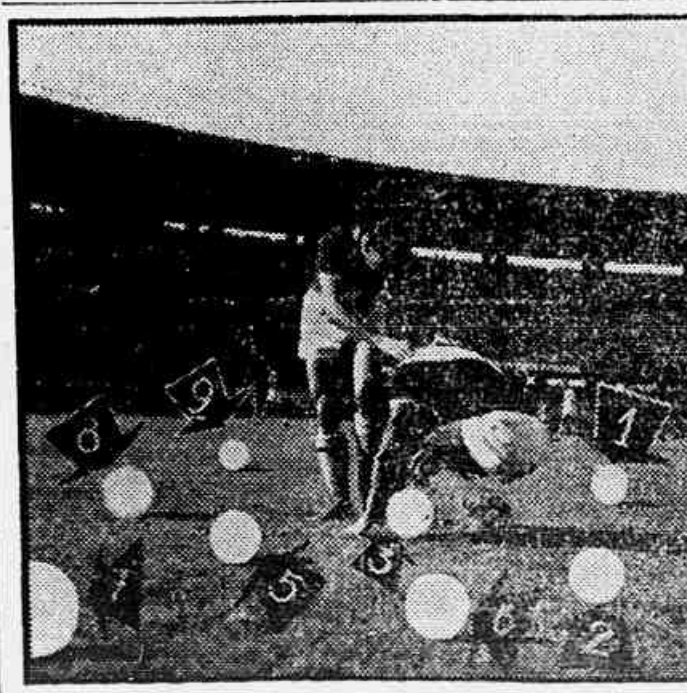
Miguel — Eduardo e Osmar — Arlindo, Geraldo e Valtier — Sebastião, Jeremias, Antônio, Flávio e José.

Realizou-se ontem, a eleição para a primeira diretoria do Comitê da Sala de Imprensa do Ministério da Fazenda, sob a presidência de um representante do Ministério da Fazenda, o sr. Presidente, Oswaldo Almeida; Vice-presidente, Hugo Barreto; 1.º Secretário, Manoel de Oliveira Lopes; 2.º Secretário, Wilson Pereira Barbosa e Diretor Social, Djalma Nunes.

8º CAMPEONATO DE LANCE-LIVRE

Hoje, às 20.30 horas, em doze quadras da cidade, cento e vinte cestobolistas, representando doze clubes, farão dois mil e quatrocentos lance-livres em disputa do título de campeão da cidade e consequente conquista do Troféu "Plutão de Macedo".

Participarão desta competição os seguintes clubes: América, (Conclui na 11.ª página)



O PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00			
— A's 13,30 horas —			
Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Falso	55	J. Tinoco	25
2-2 Submarino	55	L. Diaz	30
3-3 Agude	55	L. Rigoni	40
2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00			
— A's 14 horas —			
Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Tun. Humac	55	E. Castillo	40
2-2 Janelle	55	A. Rosa	50
3-3 Esquiva	55	J. Tinoco	30
4-4 Amargosa	55	A. Nobrega	50
5-5 Aeroplane	55	H. Latorre	50
6-6 Starway	55	L. Diaz	19
3º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00			
— A's 14,30 horas —			
Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Andorra	55	M. Henrique	20
2-2 Subla	55	L. Diaz	30
3-3 Latorre	55	O. Ulloa	35
4-4 Latorre	55	O. Ulloa	35
5-5 Latorre	55	O. Ulloa	35
6-6 Latorre	55	O. Ulloa	35
4º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00			
— A's 15 horas —			
Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Madrugal	55	L. Rigoni	20
2-2 Madrugal	55	L. Rigoni	20
3-3 Madrugal	55	L. Rigoni	20
4-4 Madrugal	55	L. Rigoni	20
5-5 Madrugal	55	L. Rigoni	20
6-6 Madrugal	55	L. Rigoni	20
5º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00			
— A's 15,35 horas —			
Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Holocalix	55	E. Castillo	30
2-2 Cravo	55	J. Tinoco	35
3-3 Orogon	55	C. Calleri	30
4-4 Atacker	55	C. Calleri	30
5-5 Irresistível	55	J. Mesquita	30
6-6 Fair Lady	55	L. Rigoni	30
7-7 Latorre	55	L. Rigoni	30
8-8 El Camp.	55	L. Rigoni	30
9-9 Islete	55	D. Moreira	30
10-10 Cabo Frio	55	R. Martins	30

"APRONTOS" DE ONTEM

Mont Royale Andorra "Voavam"!

Apesar de Poupado, Holocalix Deixou Olimpa Impressão — Anda Bem o Tordilho Charão

Apresenções dos aprendizes do animal, inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, marcados com exclusividade por João Aquino para o DIÁRIO CARIOCA.

1.ª CARREIRA			
1-1 Holocalix	55	O. Ulloa	25
2-2 Alvo	55	A. Nobrega	25
3-3 Libano	55	XX	30
4-4 Charão	55	XX	30
5-5 Fogo Belo	55	L. Mesquita	30
6-6 Nico	55	S. Camara	30
7-7 Lampo	55	E. Castillo	30
8-8 Dalma	55	XX	30
9-9 Craton	55	M. Rossano	30
10-10 Jutoby	55	G. Costa	30
11-11 Igino	55	L. Mesquita	30
12-12 R. Rigoni	55	XX	30

2.ª CARREIRA			
1-1 Valco	55	C. Calleri	27
2-2 Waxy	55	P. Tavaras	27
3-3 Bombo	55	XX	30
4-4 Topazio	55	XX	30
5-5 Polador	55	C. Calleri	30
6-6 Gerico	55	M. Coutinho	30
7-7 Dehes	55	G. Costa	30
8-8 Stamina	55	A. Nobrega	30
9-9 Alvin	55	J. Portillo	30
10-10 Abre Campo	55	A. Ribes	30
11-11 Polador	55	C. Coelho	30
12-12 La Malheche	55	XX	30

3.ª CARREIRA			
1-1 Andorra	55	M. Henrique	20
2-2 Subla	55	L. Diaz	30
3-3 Latorre	55	O. Ulloa	35
4-4 Latorre	55	O. Ulloa	35
5-5 Latorre	55	O. Ulloa	35
6-6 Latorre	55	O. Ulloa	35

4.ª CARREIRA			
1-1 Holocalix	55	E. Castillo	30
2-2 Cravo	55	J. Tinoco	35
3-3 Orogon	55	C. Calleri	30
4-4 Atacker	55	C. Calleri	30
5-5 Irresistível	55	J. Mesquita	30
6-6 Fair Lady	55	L. Rigoni	30
7-7 Latorre	55	L. Rigoni	30
8-8 El Camp.	55	L. Rigoni	30
9-9 Islete	55	D. Moreira	30
10-10 Cabo Frio	55	R. Martins	30

5.ª CARREIRA			
1-1 Holocalix	55	E. Castillo	30
2-2 Cravo	55	J. Tinoco	35
3-3 Orogon	55	C. Calleri	30
4-4 Atacker	55	C. Calleri	30
5-5 Irresistível	55	J. Mesquita	30
6-6 Fair Lady	55	L. Rigoni	30
7-7 Latorre	55	L. Rigoni	30
8-8 El Camp.	55	L. Rigoni	30
9-9 Islete	55	D. Moreira	30
10-10 Cabo Frio	55	R. Martins	30

6.ª CARREIRA			
1-1 Holocalix	55	E. Castillo	30
2-2 Cravo	55	J. Tinoco	35
3-3 Orogon	55	C. Calleri	30
4-4 Atacker	55	C. Calleri	30
5-5 Irresistível	55	J. Mesquita	30
6-6 Fair Lady	55	L. Rigoni	30
7-7 Latorre	55	L. Rigoni	30
8-8 El Camp.	55	L. Rigoni	30
9-9 Islete	55	D. Moreira	30
10-10 Cabo Frio	55	R. Martins	30

7.ª CARREIRA			
1-1 Holocalix	55	E. Castillo	30
2-2 Cravo	55	J. Tinoco	35
3-3 Orogon	55	C. Calleri	30
4-4 Atacker	55	C. Calleri	30
5-5 Irresistível	55	J. Mesquita	30
6-6 Fair Lady	55	L. Rigoni	30
7-7 Latorre	55	L. Rigoni	30
8-8 El Camp.	55	L. Rigoni	30
9-9 Islete	55	D. Moreira	30
10-10 Cabo Frio	55	R. Martins	30

8.ª CARREIRA			
1-1 Holocalix	55	E. Castillo	30
2-2 Cravo	55	J. Tinoco	35
3-3 Orogon	55	C. Calleri	30
4-4 Atacker	55	C. Calleri	30
5-5 Irresistível	55	J. Mesquita	30
6-6 Fair Lady	55	L. Rigoni	30
7-7 Latorre	55	L. Rigoni	30
8-8 El Camp.	55	L. Rigoni	30
9-9 Islete	55	D. Moreira	30
10-10 Cabo Frio	55	R. Martins	30

9.ª CARREIRA			
1-1 Holocalix	55	E. Castillo	30
2-2 Cravo	55	J. Tinoco	35
3-3 Orogon	55	C. Calleri	30
4-4 Atacker	55	C. Calleri	30
5-5 Irresistível	55	J. Mesquita	30
6-6 Fair Lady	55	L. Rigoni	30
7-7 Latorre	55	L. Rigoni	30
8-8 El Camp.	55	L. Rigoni	30
9-9 Islete	55	D. Moreira	30
10-10 Cabo Frio	55	R. Martins	30

10.ª CARREIRA			
1-1 Holocalix	55	E. Castillo	30
2-2 Cravo	55	J. Tinoco	35
3-3 Orogon	55	C. Calleri	30
4-4 Atacker	55	C. Calleri	30
5-5 Irresistível	55	J. Mesquita	30
6-6 Fair Lady	55	L. Rigoni	30
7-7 Latorre	55	L. Rigoni	30
8-8 El Camp.	55	L. Rigoni	30
9-9 Islete	55	D. Moreira	30
10-10 Cabo Frio	55	R. Martins	30

11.ª CARREIRA			
1-1 Holocalix	55	E. Castillo	30
2-2 Cravo	55	J. Tinoco	35
3-3 Orogon	55	C. Calleri	30
4-4 Atacker	55	C. Calleri	30
5-5 Irresistível	55	J. Mesquita	30
6-6 Fair Lady	55	L. Rigoni	30
7-7 Latorre	55	L. Rigoni	30
8-8 El Camp.	55	L. Rigoni	30
9-9 Islete	55	D. Moreira	30
10-10 Cabo Frio	55	R. Martins	30

12.ª CARREIRA			
1-1 Holocalix	55	E. Castillo	30
2-2 Cravo	55	J. Tinoco	35
3-3 Orogon	55	C. Calleri	30
4-4 Atacker	55	C. Calleri	30
5-5 Irresistível	55	J. Mesquita	30
6-6 Fair Lady	55	L. Rigoni	30
7-7 Latorre	55	L. Rigoni	30
8-8 El Camp.	55	L. Rigoni	30
9-9 Islete	55	D. Moreira	30
10-10 Cabo Frio	55	R. Martins	30

13.ª CARREIRA			
1-1 Holocalix	55	E. Castillo	30
2-2 Cravo	55	J. Tinoco	35
3-3 Orogon	55	C. Calleri	30
4-4 Atacker	55	C. Calleri	30
5-5 Irresistível	55	J. Mesquita	30
6-6 Fair Lady	55	L. Rigoni	30
7-7 Latorre	55	L. Rigoni	30
8-8 El Camp.	55	L. Rigoni	30
9-9 Islete	55	D. Moreira	30
10-10 Cabo Frio	55	R. Martins	30

14.ª CARREIRA			
1-1 Holocalix	55	E. Castillo	30
2-2 Cravo	55	J. Tinoco	35
3-3 Orogon	55	C. Calleri	30
4-4 Atacker	55	C. Calleri	30
5-5 Irresistível	55	J. Mesquita	30
6-6 Fair Lady	55	L. Rigoni	30
7-7 Latorre	55	L. Rigoni	30
8-8 El Camp.	55	L. Rigoni	30
9-9 Islete	55	D. Moreira	30
10-10 Cabo Frio	55	R. Martins	30

15.ª CARREIRA			
1-1 Holocalix	55	E. Castillo	30
2-2 Cravo	55	J. Tinoco	35
3-3 Orogon	55	C. Calleri	30
4-4 Atacker	55	C. Calleri	30
5-5 Irresistível	55	J. Mesquita	30
6-6 Fair Lady	55	L. Rigoni	30
7-7 Latorre	55	L. Rigoni	30
8-8 El Camp.	55	L. Rigoni	30
9-9 Islete	55	D. Moreira	30
10-10 Cabo Frio	55	R. Martins	30

16.ª CARREIRA			
1-1 Holocalix	55	E. Castillo	30
2-2 Cravo	55	J. Tinoco	35
3-3 Orogon	55	C. Calleri	30
4-4 Atacker	55	C. Calleri	30
5-5 Irresistível	55	J. Mesquita	30
6-6 Fair Lady	55	L. Rigoni	30
7-7 Latorre	55	L. Rigoni	30
8-8 El Camp.	55	L. Rigoni	30
9-9 Islete	55	D. Moreira	30
10-10 Cabo Frio	55	R. Martins	30

17.ª CARREIRA			
1-1 Holocalix	55	E. Castillo	30
2-2 Cravo	55	J. Tinoco	35
3-3 Orogon	55	C. Calleri	30
4-4 Atacker	55	C. Calleri	30
5-5 Irresistível	55	J. Mesquita	30
6-6 Fair Lady	55	L. Rigoni	30
7-7 Latorre	55	L. Rigoni	30
8-8 El Camp.	55	L. Rigoni	30
9-9 Islete	55	D. Moreira	30
10-10 Cabo Frio	55	R. Martins	30

18.ª CARREIRA			
1-1 Holocalix	55	E. Castillo	30
2-2 Cravo	55	J. Tinoco	35
3-3 Orogon	55	C. Calleri	30
4-4 Atacker	55	C. Calleri	30
5-5 Irresistível	55	J. Mesquita	30
6-6 Fair Lady	55	L. Rigoni	30
7-7 Latorre	55	L. Rigoni	30
8-8 El Camp.	55	L. Rigoni	30
9-9 Islete	55	D. Moreira	30
10-10 Cabo Frio	55	R. Martins	30

19.ª CARREIRA			
1-1 Holocalix	55	E. Castillo	30
2-2 Cravo	55	J. Tinoco	35
3-3 Orogon	55	C. Calleri	30
4-4 Atacker	55	C. Calleri	30
5-5 Irresistível	55	J. Mesquita	30
6-6 Fair Lady	55	L. Rigoni	30
7-7 Latorre	55	L. Rigoni	30
8-8 El Camp.	55	L. Rigoni	30
9-9 Islete	55	D. Moreira	30
10-10 Cabo Frio	55	R. Martins	30

20.ª CARREIRA			
1-1 Holocalix	55	E. Castillo	30
2-2 Cravo	55	J. Tinoco	35
3-3 Orogon	55	C. Calleri	30
4-4 Atacker	55	C. Calleri	30
5-5 Irresistível	55	J. Mesquita	30
6-6 Fair Lady	55	L. Rigoni	30
7-7 Latorre	55	L. Rigoni	30
8-8 El Camp.	55	L. Rigoni	30
9-9 Islete	55	D. Moreira	30
10-10 Cabo Frio	55	R. Martins	30

21.ª CARREIRA			
1-1 Holocalix	55	E. Castillo	30
2-2 Cravo	55	J. Tinoco	35
3-3 Orogon	55	C. Calleri	30
4-4 Atacker	55	C. Calleri	30
5-5 Irresistível	55	J. Mesquita	30
6-6 Fair Lady	55	L. Rigoni	30
7-7 Latorre	55	L. Rigoni	30
8-8 El Camp.	55	L. Rigoni	30
9-9 Islete	55	D. Moreira	30
10-10 Cabo Frio	55	R. Martins	30

||
||
||

Estudos Para a Construção do Palácio da Polícia

Faz 20 Anos o Monumento do Corcovado

Na data de hoje há vinte anos passados, assistia o público carioca a inauguração do monumento de Cristo, erguido no alto do Corcovado. Obra do escultor Paul Landowski, ali foi erguida pelo arquiteto brasileiro Heitor da Silva Costa, levado pelo esforço de iniciativa particular com o auxílio de uma subscrição pública.

Medindo 38 metros de altura, compreendendo o pedestal, a imagem é toda de concreto armado revestida de pequenas triangulares de pedras.

Na orla do seu pedestal, SS. o Papa Pio XII, então Cardeal, e que se achava de passagem pelo Brasil, lançou a 20 de outubro de 1934, sua bênção ao nosso país.

REPERCUSSÃO NO MUNDO

A significação daquele ato festivo de 12 de outubro de 1934, despertou repercussão no mundo católico do universo e epilogou-se com a iluminação do monumento, levado a efeito pelo gênio de Guilherme Marconi.

(Conclui na 8ª. página)

O CORCOVADO



Vista do monumento ao Redentor

O POVO COME CARNE DE MAIS

EXPLICAÇÃO DE GRILO E CABELLO PARA A CRISE

Informam os Ingleses Que os Argentinos Não Têm Gado Nem Para o Seu Consumo Interno — Também Não há Navios Para Carregar Produtos do Rio Grande do Sul — E Niterói Entrou em Regime de Faltas, Por Culpa do Prefeito João Vital

A Comissão Central de Preços ouviu, durante toda a sua sessão de ontem, uma exposição do sr. Benjamin Cabello, tendente a provar que existe carne em abundância no Distrito Federal e completada pela afirmativa do sr. Heitor Grilo de que a carência aparente (traduzida no fato de não se encontrar o produto com facilidade) deve-se aos baixos preços em vigor.

Segundo a tese Cabello-Grilo, a carne é abundante, mas, os consumidores, encontrando-a pelo preço de Cr\$ 6,00 o quilo, estão se excedendo no consumo.

NITERÓI RECLAMA

Enquanto se entrega a C.C.P. a devaneios otimistas, a população de Niterói também ficou sem carne, pois o prefeito do Distrito Federal adquiriu em Campos uma boa parte do suprimento que normalmente seria encaminhado para Niterói. A capital fluminense não pode concorrer com o Distrito Federal em virtude da diferença de tabelamentos: lá a carne está tabelada a Cr\$ 7,00 o quilo e os investidores de Campos vendem ao mercado carioca a preços superiores.

NEM NA ARGENTINA

Ainda em consequência da publicidade que o vice-presidente da C.C.P. fez a respeito das possibilidades de um farto abastecimento, quer pela utilização do gado brasileiro, quer pelo recurso à importação da Argentina, impressionou vivamente os importadores britânicos, pois na Inglaterra chegou a notícia de que os embarques de

carne argentina serão retardados "por tempo indefinido" devido à falta de gado até para o consumo interno.

Conclui o telegrama, distribuído pela U.P.: "Por outro lado, causou estranheza nos mesmos círculos a notícia de que o Brasil concluiu entendimentos com a Argentina para o embarque para o Rio de Janeiro, de 4.000 toneladas de carnes argentinas, para aliviar a escassez do produto no mercado do Rio. A notícia recebida acrescentava que estão em andamento negociações para o embarque de outra partida,

também de 4.000 toneladas, da Argentina para o Brasil. Nos círculos londrinos do mercado de carne considera-se essa notícia como demasiado otimista".

QUINIENTAS TONELADAS EM NOVENO

Ainda outra dificuldade: o presidente da República viu-se na contingência de prorrogar até 31 de dezembro o prazo concedido aos navios estrangeiros para fazer transporte de cabotagem, de vez que o Frigorífico Anglo não dispunha de praca para carregar carne de Pelotas para o Rio, restando, no entanto, a probabilidade de remeter 500 toneladas pelo navio inglês "Davis", no princípio de novembro próximo.

EXPLICA-SE PUGA

Na Associação Comercial, o sr. João Gomes Puga fez novas declarações sobre o seu pensamento a respeito dos tabelamentos baixados pela Comissão Local de Preços, afirmando que não teve intenção de desrespeitar o Secretário de Agricultura, sr. Heitor Grilo, mas, apenas de dizer que está errado o critério adotado para fixar preços para aves, ovos, legumes e frutas. Entende que a crítica serve para orientar os dirigentes e conduzi-los a reexaminar o assunto, o que é uma forma de honesta colaboração.

DEPOIS DA REFORMA



Pretende o chefe de Polícia construir a nova sede para a D.F.S.P.

Frota Aguiar e Tornaghe na Comissão

O sr. Anézio Frota Aguiar e Alberto Tornaghe, respectivamente Delegado e Chefe de Divisão ingressaram na Polícia de cujas atividades se achavam afastados, o primeiro por exercer função política, o outro por indisponibilidade.

As referidas autoridades, agora, estão incumbidas pelo General Ciro Rezende dos estudos e respectivos pareceres sobre a construção do novo edifício da D.F.S.P., inclusive de entendimentos com a Prefeitura referentes a desapropriações, guarbato, etc. na extensa área situada onde hoje funcionam os principais serviços policiais na rua da Relação e que abrangem partes da Av. Gomes Faria e ruas do Senado e Invalidos.

Diário Carioca

12 PÁGINAS

SEÇÃO AZUL

Rio Janeiro, Sexta-feira, 12 de Outubro de 1951

Recebeu à Bala o Dono

Foi apresentada queixa à Delegacia de Dia à Polícia Central, contra o escravidão Manoel da Costa Araújo, acusado pelo sr. Antonio Leite, residente na Estrada da Magaca, 622, em Campa Grande, de haver feito vários disparos contra ele, seus empregados e filhos.

Contou o sr. Antonio Leite, ao delegado Schwab, que há tempos cedera, por ser seu vizinho, ao escravidão, um pequeno pasto para que ele colocasse ali algumas rezes. Sentindo agora necessidade de preparar a refeição,

BALANÇO - PADRÃO CONTRA A FRAUDE

Sugestão da Fundação Getúlio Vargas Encaminhada Pela C. C. P. e Aprovada Pelo Presidente da República

O presidente da República aprovou sugestão do vice-presidente da C.C.P. no sentido de nomear-se uma comissão para estudar a padronização dos balanços para o comércio e a indústria, bem como assessorar outras medidas que tornem fácil a apuração de lucros e a fiscalização conveniente dos estabelecimentos industriais ou comerciais mediante exame de suas escritas.

Resultou a sugestão de um exame dos técnicos da Fundação Getúlio Vargas, feito sobre 8.970 balanços, dos quais somente 309 foram considerados aceitáveis.

AUXILIARES DE SONEGAÇÃO

Registram os técnicos, em seus estudos, que aparentemente

Liberdade Teórica Jimbaúba

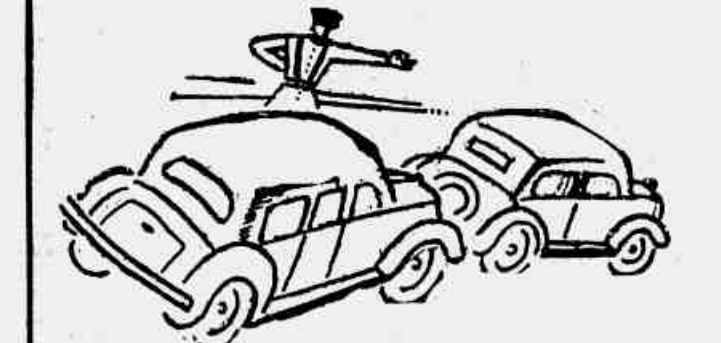
A Comissão de Liberdade de Imprensa da Sociedade Interamericana de Imprensa analisando a situação do jornalismo nos países da América teve oportunidade de afirmar que no Brasil "há liberdade de imprensa". Justificando seu ponto de vista assevera em seu relatório que "O Congresso aprovou a lei promulgada pelo presidente Vargas que garante dividas estrangeiras aos editores para importarem papel de jornal e todo equipamento necessário".

Aqueles que forneceram os esclarecimentos necessários à análise da situação da imprensa no Brasil ou não foram sinceros ou então desconhecem completamente a legislação brasileira a respeito de um assunto tão momentoso.

Ignoram, por certo, que existe em plena vigência e reconhecida constitucional pelo Supremo Tribunal Federal, a lei n. 431, de 18 de maio de 1938, chamada de Segurança do Estado, cujo art. 3.º, n. 25, comina a pena de 6 meses a 2 anos de prisão a todo aquele que "injurie os poderes públicos, ou agentes que o exercem, por meio de palavras, inscrições ou gravuras na imprensa", considerando-se injúria a crítica a atos reputados ilegais, a despatches duvidosos, a sentenças

(Conclui na 8ª. página)

Fatos Diversos SR. MAJOR CÔRTEZ;



Desta feita começou não sequer anunciar a inovação que ia fazer no trajeto, na parte que diz respeito ao sinal luminoso existente na confluência de Avenida Presidente Vargas, com rua de Santana.

Esta modesta, distinta conquistador dos motoristas, nos deixou misericórdia e ignorantes pedestres que somos, em difícil situação. A nossa taciturnidade mental não conseguiu alcançar o valor da experiência.

As pessoas metidas a célio estão dizendo, que é qualquer coisa aprendida com os avanços como os casos de arrear pneus, "mão boba", aumento de tarifas e outras, que o senhor tem feito, para facilitar o trânsito indígena, e que tenham em afirmar que só tem causado danos e nada mais.

Não, prout e Deus, não pensamos assim. Julgamos que vocês meça bom de transtorno. Não é, todavia, devidamente enriquecido pelas famílias daqueles que têm morrido ou sofrido decastração em consequência de traquinagens dos seus pupillos.

Mãe, senhor major, como no dia de ontem ocorreram diversos choques de veículos naquele trecho julgamos, que a experiência tenha atingido o fim desejado.

E' por isso que lhe pedimos suspenda-la, quanto antes, e mandar colocar o sinalzinho de que não tem outra utilidade, serve para enfiar aquele ponto de hipótese entre a vida e a morte.

O LUCRO DO CRIME

Está quase que positivado ser Omar Ferreira Lacerda, de Recreio (Minas Gerais), o homem que foi encontrado agarrado no fundo de um poço em Nova Iorque, apresentando ainda contusões pelo corpo, vítima de um estúpido latrocínio.

A identificação oficial será feita, hoje, pelas senhoras Hildelton Ferreira Neto e Maria Ferreira Lacerda, respectivamente tio e irmão de Omar, para isto saíram, ontem, à noite de Recreio, em automóvel.

SAFRA DIÁRIA

Até às 22.30 horas de ontem, os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vítimas: Antonio Cesar, da rua da Cruz, 284, Banqu; Domingos Guimarães, que reside na rua Estêves Junior, 3; Lauro Decussati, da rua Benedito Ottoni, 67; Julio Antonio da Costa Filho, que mora na Ladeira Padre Antonio, 26, casa 4, e Geraldo Francisco Almeida, da rua da Ladeira, 10.

(Conclui na 8ª. página)

OS BALANÇOS

Nada menos de 6.913 balanços foram considerados duvidosos. 370 apresentavam sinais evidentes de fraude. 1.373 revelavam lucros excessivos, caracterizando transações a preços extorsivos quanto aos gêneros de primeira necessidade.

OS LUCROS

Os técnicos assinalaram, ainda, os seguintes lucros médios, classificados os estabelecimentos segundo seus ramos de negócios: líquidos e comestíveis, 6,3%; cafés e bares, 8,9%; açougues, 4%; restaurantes, 8%; frutas, 2%; aves e ovos, 3,3%; laticínios, 7,2%; diversos, 6,5%.

A COMISSÃO

Será a seguinte a composição da comissão que vai elaborar as normas gerais para os balanços: representantes da Divisão do Imposto sobre a Renda, da Diretoria de Rendas Internas, da Secretaria de Fazenda da Prefeitura da Fundação Getúlio Vargas, do Sindicato dos Contabilistas, da Confederação Nacional do Comércio; da Confederação Nacional da Indústria; e da Comissão Central de Preços.

TAMBÉM DA ASSOCIAÇÃO

Embora não se declinasse o nome da firma do vereador Manuel Blaszczek, esclareceram os diretores presentes que tal firma é filiada também à Associação Comercial. Por essa razão, estranharam todos as declarações do parlamentar carioca, sendo preciso exibir o "Diário da Câmara dos Vereadores", para que alguns acreditassem neles.

EXPULSAO

Delibrou-se, depois de longa

SOCORRIDA NA RUA



Esta passageira foi socorrida mesmo na rua. Populares arranjaram uma cadeira e, prestimosos, prestaram os primeiros socorros

COLIDIRAM OS VEÍCULOS POR DEFEITO DO SINAL

Oito Vítimas no Sinistro — Dois Graves no HPS — Está Sem Funcionar há Dois Dias

Na esquina da Av. Presidente Vargas, com rua de Sant'Ana, por não estar funcionando o sinal luminoso que ali existia, verificou-se, ontem à noite, violenta colisão de veículos, da qual resultou saírem feridas oito pessoas, duas das quais se encontram internadas em estado de choque no Hospital de Pronto Socorro.

ÔNIBUS X LOTAÇÃO

Seriam 19.30 horas quando o ônibus da Viação Carioca n.º 8.13.62, linha 11, número de ordem 62, procurando desviar-se de um auto particular que entrava violentamente, rumo à Zona Norte, no caso que outros carros não sabiam se seguiram ou paravam, devido à falta do sinal luminoso, foi batido contra a trazeira do auto-lotação chapa 4.04.63, linha "Usina-Copacabana" o qual, por sua vez, após dar várias voltas sobre si mesmo subiu na "ilha", colidindo e ferindo um homem ainda não identificado que ali se encontrava.

AS VÍTIMAS

Em consequência do choque receberam ferimentos e foram medicados no Posto Central de Assistência as pessoas seguintes: Beldan Mikozinski, da rua Barão de Itapagipe, 302, casa 14; João da Cruz Borges, da rua Haddock Lobo, 250; Carlos Alberto Teixeira, da rua Conde de Bonfim, 767, apto. 301; Willig Silva Bonifácio, professora municipal, domiciliada à rua Xavier da Silva, 45, apto. 26 e Giovana de Souza, da rua Aristides Lobo, 50 e Francisco Gerardo da Silva, trocador do ônibus, residente à rua Outeiro, 25.

INTERNADOS

No Hospital de Pronto Socorro ficaram internados, em estado de choque: Aderito Santos do Vale, morador à rua de Santana, 118 e Maria Dins dos Santos, moradora à rua Dezoto de Outubro, 87.

FUGITIVAS

Do fato teve conhecimento a polícia do 13.º D.P., que tomou providências para identificar os motoristas que fugiram.

Faltará Energia Elétrica Em Mangaratiba

A Light informa que em virtude de serviços na rede, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, das 12 às 16 horas, à Estrada de Guaratiba e no Largo da Ilha, em Mangaratiba.

A Braniff Escalará em São Paulo

Uma aeronave da Braniff International Airways deverá chegar ao aeroporto de Cumbica no próximo domingo, inaugurando a escala São Paulo de sua rota Rio-Lima-Havana-Estados Unidos.

A viagem inaugural contará com a participação de figuras representativas dos círculos políticos, econômicos e sociais dos Estados Unidos e de outros países do continente. Comemorando essa realização, a Diretoria dos Correios autorizou a emissão de dois carimbos especiais,

Perdeu a Vez o "Pão de Guerra" Ontem na CCP

Não foi possível ao sr. Edison Cavalcanti tratar do lançamento do "pão de guerra" na sessão que ontem realizou a C.C.P.

Embora não estivesse em pauta o assunto, contava o sr. Edison Cavalcanti como certo que a palavra lhe seria dada para defender a sua mistura de três farinhas.

Aconteceu, porém, que o sr. Benjamin Cabello, assessorado pelo sr. Heitor Grilo, iniciou uma longa dissertação partindo do comentário da atitude dos açougues contra o último tabelamento e chegando à tese original de falta pela abundância, que noticiamos em outro local.

Já o sr. Benjamin Cabello andava procurando qual a melhor anedota do presidente Vargas que serviria de fecho a sua dissertação, quando tiltou o telefone e era o embaixador Lourival Fontes, procurando o sr. Edison Cavalcanti para dele indagar, em nome do presidente se já estava pronto o plano de abastecimento do SAPS.

Entre decepcionado e aflito o sr. Edison Cavalcanti passou ao telefone, onde perdeu o resto do tempo que ainda sobrava para o pão de guerra.

Na próxima reunião é de esperar-se que o sr. Edison Cavalcanti encontrará sua oportunidade, pois o assunto é urgente, tendo em vista que já foram distribuídas amostras aos membros da comissão e o debate deve travar-se antes que desapareça no plenário a lembrança do gosto que a guerra tem.

Enquanto isso o sr. Heitor Grilo vê sempre adinda a votação do seu projeto para instalação de armazéns distribuidores de gêneros alimentícios no Distrito Federal, o qual, afinal de contas, é o assunto em pauta, há mais de quatro semanas.

COMO FICOU



Sete passageiros deste auto-lotação receberam ferimentos. Dois estão internados no H.P.S.

70 PESSOAS COMPRARAM DIPLOMAS DO ARTIGO 91

Serão Agora Incluídos no Processo Como Acusados — Depoimentos na Polícia

O juiz da 13.ª Vara Criminal, fez baixar ao cartório da Delegacia de Roubos e Furtos, o processo contra Osiário José Ruiz, acusado de haver falsificado certificados do artigo 91 e os remitiu a várias pessoas por preços que variavam de 2 a 5 mil cruzeiros.

Segundo a Promotoria Pública, todas as pessoas portadoras dos referidos certificados, entraram no processo, também, como acusados. Terá a Polícia, portanto, de ouvir cerca de setenta pessoas, residentes nesta capital e no interior do país.

Osiário, como seu companheiro Jurandir Brito de Figueiredo, já foram processados e condenados em vários Estados do Brasil, também por falsificar diplomas de advogados, médicos, engenheiros, dentistas, etc.

ACUSADOS A GRANEL

Já foram intimadas a comparecer à Polícia, para serem qualificadas e ouvidas no processo, as seguintes pessoas portadoras de certificados falsos:

Felício Gerardo Negri, morador na rua Santa Amara, 15; Fortunato Rodrigues de Matos, rua Uruguai, 35; Guilherme Dias Gomes, rua Jaguaré, 14; Gerardo Freire dos Santos, rua Gomes Seipa, 149; Humberto Ventura, Ivo Ivan Costa, domiciliado na Escola de Educação Física da Aeronáutica; José Crisino Silveira, José Felbiano da Silva, sr. Benjamin Constant, 54; José Cavalcanti, rua Elias Chaves, 192; apartamento 202; José Nobre Trindade, rua Alcides Maia, 169; José Rodrigues Amorim, Av. Barilho de Gusmão, 1153; Luiz Chitini, morador na Base Aérea Santa Cruz; Leonel Fradell, Fl. Ilo, rua F. quadra 29, lote 16.

(Conclui na 8ª. página)

Dia 17, Início das Comemorações da Semana da Asa

Antecipa-se do maior bululatório a festa comemorativa da "Semana da Asa", a partir do dia 17 próximo. O Ministério da Aeronáutica, em colaboração com diversas entidades particulares, como Jockey Club Brasileiro, Touring Club, Rotary Club, Aero Club do Brasil, U.B.A.C. etc. organizou vasto

(Conclui na 8ª. página)